

MENSAGEM DO PRESIDENTE

mensagem do presidente

Os prêmios, troféus e destaques conferidos ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Banri Sul), em 2003, representam mais do que o reconhecimento da comunidade gaúcha pelo trabalho da empresa em favor do desenvolvimento integral do Estado e do bem-estar do seu povo. Eles constituem a prova de que, passados 75 anos, diretoria e funcionários continuam unidos em torno de um mesmo objetivo: incrementar o crescimento socioeconômico do Rio Grande do Sul, investindo em todos

os segmentos da sociedade e propiciando a geração de empregos e renda, dando assim, aos menos favorecidos, oportunidade de prosperarem.

Apontado pelo Instituto Brasileiro da Economia da Fundação Getúlio Vargas como a instituição que, entre os bancos públicos, mais cresceu em ativos e depósitos, o Bannisul foi também, em 2003, o mais lembrado pelos gaúchos segundo a pesquisa Top of Mind da revista Amanhã. Crescer, conquistar novos clientes, estar na cabeça de cada gaúcho como o seu, o nosso banco, é o resultado do trabalho obstinado e persistente de todos os bannisulenses. Ao final do ano, em relação a 2002, o número de clientes havia aumentado de 2,3 milhões para 2,5 milhões, levando a empresa a elevar também o seu quadro de funcionários de 8.441 para 8.648 homens e mulheres dedicados não apenas a atender bem os que mantêm contas no Banco ou o procuram para qualquer negócio, mas também a contribuir para a melhora da qualidade de vida dos gaúchos.

As ações direcionadas ao público interno e externo têm como lema educar para o desenvolvimento sustentável. Os trabalhadores do Bannisul recebem apoio financeiro para estudar e se qualificar, participam de cursos de treinamento, contam com programas de saúde integral e previdência, podendo manter o mesmo padrão de vida quando passam para a inatividade. Muitos deles atuam voluntariamente para divulgar a cultura gaúcha, como os integrantes do Coral Bannisul, ou para disseminar a consciência da preservação da natureza, como os integrantes do Programa Reciclar Bannisul: a Vida em Nossas Mãos.

Apostando na prosperidade social do Estado, o Banco foi parceiro de órgãos públicos, entidades privadas e ONGs na execução de projetos culturais, ambientais, esportivos, de educação e saúde. Foi também o promotor de inúmeras ações que beneficiaram milhares de pessoas, destacando-se a sua atuação em prol da indústria cinematográfica. O Bannisul investiu no cinema nacional e captou recursos para que projetos aprovados pela Lei do Audiovisual, como o premiado 'O Homem que Copiava', de Jorge Furtado, pudessem ser produzidos. Por tudo isso, daqui a outros 75 anos, o Bannisul continuará sendo o grande elo entre o Estado e o crescimento, entre os gaúchos e o sucesso. Sua marca histórica é a da solidez, coesão e integração, representadas pelos três cubos criados pelo artista plástico pernambucano Aloysio de Magalhães. O Bannisul é o Banco que une os gaúchos.



Fernando Guerreiro de Lemos - Presidente

balanço social 2003

**Na vida, todos estamos presos numa rede inescapável de interdependência.
Aquilo que afeta um de nós diretamente, afeta todos nós indiretamente.**
Martin Luther King Jr.

MISSÃO

Ser o agente financeiro do Estado para promover o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul.

VISÃO

Ser um banco público rentável, sólido e competitivo, integrado às comunidades, que presta serviços com excelência.

PRINCÍPIOS

Transparência, Ética, Comprometimento, Integração e Eficácia.

A EMPRESA

a empresa

PERFIL ECONÔMICO

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Barrisul) é o banco público brasileiro que mais cresceu no período de junho de 2002 a junho de 2003, com o índice de 26,9%. Essa instituição financeira pública gaúcha destaca-se entre as demais por aceitar clientes de todos os estratos econômicos, de forma indiscriminada. Fazem parte de sua carteira de correntistas até mesmo aqueles que não têm como comprovar renda, porque

o Barrisul - um instrumento para fomentar o desenvolvimento social e econômico do Estado - atua em três vetores: o de banco comercial, o de desenvolvimento e o social.

Na área comercial, o Barrisul desenvolve produtos, viabiliza investimentos, fortalece as relações com o setor público e cria condições para que sejam gerados empregos e renda. Sua ação abrange todos os segmentos da economia - a produção rural, o agronegócio, as empresas (micro, médias e grandes), as indústrias e o setor de serviços. Como banco de desenvolvimento, é o principal parceiro da cadeia produtiva, articulando negócios e possibilitando o crescimento econômico do Estado. Como banco social, dedica-se a fomentar projetos importantes para a qualidade de vida dos gaúchos, financiando, por exemplo, instituições hospitalares e educacionais e programas voltados à preservação da natureza. O Barrisul foi uma das instituições pioneiras na preocupação com o ambiente e, ao financiar projetos, promover e estimular ações que conscientizam a comunidade sobre a importância de cuidar e preservar a natureza, tornou-se, também, um banco ecológico. Financia, por exemplo, prefeituras que oferecem água tratada à população e produtores que plantam frutas e hortaliças sem agrotóxicos.

As operações são 97,0% realizadas com o setor privado, concentradas em pessoas físicas e pequenas e médias empresas. Ao final de 2003, com seus 995 pontos de atendimento e 8.648 funcionários, abrangia 74,4% do território gaúcho, 94,1% da população e 96,9% do PIB estadual. Em 2003, obteve um lucro líquido recorde de R\$ 285,4 milhões, tendo captado R\$ 10.195,6 milhões, incluindo os Fundos de Investimento. A captação foi 19,7% maior do que em 2002 e os depósitos, 14,9%, atingindo o total de R\$ 7.667,4 milhões. Chegou ao final do ano com 2,5 milhões de clientes, tendo administrado 4,8 milhões de contas. Durante o ano de 2003, foram recolhidos aos cofres públicos R\$ 262,8 milhões, em forma de impostos e contribuições, incluindo as previdenciárias.

A meta para o próximo ano é ampliar a carteira de clientes, o crédito e os serviços, investir no treinamento pessoal e consolidar a modernização tecnológica, investindo cada vez mais na relação fácil e próxima com os gaúchos. O Barrisul é o promotor e o incentivador da economia gaúcha, propiciando a geração de emprego e renda.



NÚMERO DE CLIENTES - EM MIL

| Clientes | Dez/2001 | Dez/2002 | Dez/2003 |
|-----------------|--------------|--------------|--------------|
| Pessoa Física | 1.989 | 2.222 | 2.394 |
| Pessoa Jurídica | 114 | 127 | 138 |
| Total | 2.103 | 2.349 | 2.532 |

PONTOS DE ATENDIMENTO

| Pontos de Atendimento | Dez/2001 | Dez/2002 | Dez/2003 |
|--------------------------------|------------|------------|------------|
| Agências | 354 | 372 | 380 |
| Distribuição: | | | |
| -Agências no Rio Grande do Sul | 333 | 347 | 353 |
| -Agências em Outros Estados | 19 | 23 | 25 |
| -Agências no Exterior | 2 | 2 | 2 |
| Postos de Atendimento | 305 | 295 | 288 |
| Escritório no Exterior | 1 | 1 | 1 |
| Barrisul Eletrônico | 152 | 249 | 326 |
| Total | 812 | 917 | 995 |

Primeira assembleia do Bannsul realizada no "Salão Mourisco" da Biblioteca Pública do Estado.

HISTÓRICO

A relação de parceria entre a comunidade gaúcha e o Bannsul comemorou bodas de platina em 2003. Criado pelo Decreto 18.374, de 28 de agosto de 1928, assinado pelo então presidente Washington Luís, em resposta às reivindicações dos produtores rurais, começou a funcionar 15 dias depois, a 12 de setembro. Inicialmente, o Banco do Rio Grande do Sul, sem a palavra Estado, adicionada ao seu nome em 1960, funcionou em algumas salas do Tesouro do Estado, que, no final da década de 1920, estava instalado em um prédio do centro de Porto Alegre, na Praça da Matriz.

Reunidos no 1º Congresso de Criadores, em maio de 1927, os produtores rurais reivindicaram a criação de um banco hipotecário. Eles sofriam com a falta de crédito e queriam contar com uma instituição a que pudessem recorrer, dando em garantia a terra e o gado. O mesmo pedido se repetiu no 2º Congresso, em abril de 1928. "Queremos um banco que não tenha em vista ganhar dinheiro, com juros altos, e sim um banco que venha facilitar os empréstimos rurais, a juros baixos e prazos longos", diziam os fazendeiros, dessa vez, ouvidos pelo candidato à presidência do Estado, Getúlio Vargas. Eleito, Vargas obteve a licença de Washington Luís, de quem fora Ministro da Fazenda. O capital inicial de 50,0 mil réis, a moeda da época, transformou-se em R\$ 600,0 milhões no final de 2003.

Nesses 75 anos de atuação, o Bannsul acompanhou as transformações sociais e econômicas ocorridas no Brasil e no Rio Grande do Sul, superou as crises da economia, das quais saiu fortalecido, fomentou o crescimento estadual e aprofundou suas raízes gaúchas. O Banco é hoje um embaixador da cultura rio-grandense em 14 estados brasileiros, nos Estados Unidos, nas Ilhas Cayman e na Argentina, onde mantém agências e um escritório de representação (Buenos Aires). Para divulgar a música, a dança, a culinária e a história do Estado, promove apresentações do Coral Bannsul, criado em outubro de 1967 por iniciativa dos próprios funcionários. No repertório do grupo dos funcionários cantores, estão canções do folclore gaúcho.

Na Semana Farroupilha, o Banco recria, em muitas agências, um pedaço das cidades da Campanha, com seus boichos, e das fazendas, onde arde o fogo de chão. Os funcionários trabalham pilchados, com bombachas, botas, lenços e chapéus, e as mulheres, vestidas de prenda, marcando as tradições gaúchas.

Em seus 75 anos de atividade, o Bannisul fez cinco incorporações. A primeira, a do Banco Pelotense, ocorreu em 1931, apenas três anos depois de sua fundação. O prédio em estilo neoclássico, inaugurado em 1916, onde funcionava a empresa incorporada, é hoje sede da agência central do Bannisul, em Pelotas, e ostenta o título de mais antigo da rede. Somente em 1969, 38 anos depois, foi feita a segunda incorporação, a do Banco Real de Pernambuco, que legou ao Bannisul a sua primeira sede, um prédio construído para ser uma sinagoga durante a colonização holandesa no Brasil. O acervo histórico do Real, inaugurado em 1885 por ordem do Imperador Dom Pedro II, passou a integrar o patrimônio do Bannisul, que guarda assim uma parte da história bancária brasileira.

O Banco Sul Brasileiro S.A. foi incorporado em 1961, tendo, em 1992, ocorrido a incorporação do Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul (Badesul) e da Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários do Rio Grande do Sul (Divers). Essas uniões ajudaram a expandir e a fortalecer o Banco, vocacionado à liderança e à vanguarda.

Ao nascer como o único banco hipotecário do Rio Grande do Sul, marcava a sua trajetória futura de empresa voltada às mudanças e ao moderno. Foi uma das primeiras casas bancárias do Estado a admitir mulheres no seu quadro de funcionários. A Segunda Guerra destruiu a Europa, e o Brasil já rompera relações com os países do Eixo – Alemanha, Itália e Japão –, quando Sylvia Montin Teixeira ingressou, em 1943, na agência de Pelotas, abrindo as portas para as mulheres, que hoje ocupam 30,9% dos cargos de chefia. Pioneira, Sylvia conta, passados 61 anos, que as mulheres foram muito bem recebidas pelos colegas e que o salário, de 320,0 mil réis, era suficiente para comprar roupas, ajudar em casa e viajar.

O vanguardismo do Bannisul aparece também em outro setor, o da informática, facilitando o trabalho interno e a vida dos clientes, que atualmente podem retirar extrato da conta corrente, realizar operações de crédito e débito em postos de auto-atendimento ou pelo *homebanking*, banco virtual mantido na internet. A informatização rendeu ao Banco a inclusão entre as 100 Empresas Mais Inovadoras no Uso de Tecnologia da Informação, ranking anual da revista Informationweek Brasil, especializada na análise do uso de tecnologia da informação.

A instituição foi também precursora em duas outras áreas: ecologia e captação de recursos para a indústria cinematográfica. De um movimento nascido entre os funcionários e aprovado pelo Banco, surgiu o projeto Reciclar Bannisul: a Vida em Nossas Mãos, que não só conscientiza o público interno a separar o lixo, dando-lhe destino correto e apostando na reciclagem de materiais, como também espalha essa consciência para a comunidade, promovendo e apoiando ações. No incentivo à cultura, o Banco, além de patrocinar o cinema gaúcho, passou a atuar como um captador de recursos para a indústria cinematográfica brasileira, colaborando decisivamente para o crescimento e para a qualificação dessa arte.

Socialmente responsável, preocupado com o bem-estar de seus funcionários e da comunidade, investindo nas empresas geradoras de renda e empregos, o Bannisul criou vínculos inquebrantáveis com os gaúchos. Tornou-se o Banco de todos, aquele que une os gaúchos.

PASSADO PRESERVADO

Móveis, máquinas, fotos, documentos e objetos da rotina bancária, que contam os 75 anos do Banco, estão reunidos no Museu Barrisul, que funciona em uma das salas da Casa de Cultura Mário Quintana, um centro cultural no centro de Porto Alegre. A CCMQ foi entregue aos que produzem e apreciam cultura, por intermédio do Banco, que adquiriu o prédio, onde funcionava o Hotel Majestic, e o vendeu ao Governo do Estado.

A montagem do Museu Barrisul começou em 1978, quando foi comemorado o cinquentenário do Banco, com a pesquisa nas agências de peças e materiais que, apesar de estarem em desuso, revelavam um pouco do passado da empresa e da sua importância para o crescimento gaúcho. Em 1980, houve a oficialização do Museu, que se instalou no terceiro andar da agência da Avenida Otávio Rocha, 54, em Porto Alegre. O acervo, no entanto, não era aberto à visitação pública, o que só ocorreu em 1994, quando se transferiu para a Casa de Cultura Mário Quintana. A reserva técnica, porém, segue na agência da Avenida Otávio Rocha e é aberta ao público para pesquisa.

Esse Museu, definido como institucional por pertencer a uma entidade, recebe outras três definições. É numismático, por abrigar uma coleção de moedas; tecnológico, porque mostra a evolução sofrida pelas máquinas durante o século 20; e histórico, já que revela o passado tanto do Barrisul quanto das empresas com as quais vem se relacionando desde a sua criação. Quem o visita (cerca de 1,5 mil pessoas assinaram o livro de presença em 2003) encontra ali um acervo de aproximadamente 5 mil itens, sendo o mais antigo um talonário de cheques gravado em litografia. Entre tantos objetos, estão uma Nota Promissória de 1929, assinada por Getúlio Vargas, que presidia o Estado, e telegramas dos chefes da Revolução de 1930, autorizando pagamentos a empresas e envio de recursos para os revoltosos. No Museu, estão também um cofre de oito toneladas, comprado em 1935 do fabricante Metalúrgica Berta, o primeiro relógio-ponto e um dos primeiros computadores utilizados pelo Banco.

ATIVIDADE EMPRESARIAL

atividade empresarial

INDICADORES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Tendo como um dos vetores o desenvolvimento social, o Barrisul investe em atividades filantrópicas, culturais, educacionais, esportivas, ecológicas e de saúde, adotando como tema central de suas ações a educação para o desenvolvimento sustentável. Atende tanto o público interno quanto o externo, prioritariamente as comunidades em situação de vulnerabilidade social. Os funcionários e familiares são beneficiados com programas que visam a uma

melhor qualidade de vida. Eles contam com programas de atendimento médico-hospitalar, odontológico e farmacêutico, de complementação de aposentada e pensões. À comunidade, são dedicadas ações sociais, culturais e de preservação da natureza, realizadas pela própria instituição, de forma voluntária pelos seus funcionários, em parceria com outras empresas ou com o patrocínio do Banco. O investimento total feito em 2003 superou em 19,1% o de 2002.

INVESTIMENTO SOCIAL

| Área | 2002 (mil reais) | 2003 (mil reais) |
|---------------------------|------------------|------------------|
| Público Interno | 114.645,0 | 131.527,0 |
| Comunidade | 5.737,0 | 13.528,0 |
| Meio Ambiente | 663,0 | 69,0 |
| Governo (tributos) | 311.686,0 | 370.251,0 |
| Total | 432.731,0 | 515.375,0 |

PÚBLICO INTERNO

No ano de 2003, a direção do Brnrisul investiu fortemente no desenvolvimento pessoal e profissional de seus empregados, os quais beneficiou com ações que vão além do simples cumprimento da legislação trabalhista e do que estabelecem as convenções assinadas com a Organização Internacional do Trabalho (OIT). Foram investidos recursos equivalentes a 11,0% da renda líquida na melhoria das condições de trabalho e no estreitamento das relações com o quadro funcional, que contou com programas de treinamento e capacitação, bolsas de estudo, programas culturais, esportivos, de saúde e previdência.

INVESTIMENTOS NO PÚBLICO INTERNO

| Indicadores Sociais Internos | 2002 (R\$ mil) | 2003 (R\$ mil) |
|---|------------------|------------------|
| Alimentação | 43.717,0 | 51.301,0 |
| Encargos Sociais Compulsórios | 25.187,0 | 27.237,0 |
| Previdência Privada | 7.439,0 | 7.754,0 |
| Saúde | 9.813,0 | 11.588,0 |
| Segurança e Medicina do Trabalho | 840,0 | 1.113,0 |
| Educação | 703,0 | 671,0 |
| Cultura | 16,0 | 18,0 |
| Capacitação e Desenvolvimento Profissional | 1.593,0 | 1.585,0 |
| Creches ou Auxílio-creche | 2.876,0 | 2.843,0 |
| Participação nos Lucros ou Resultados | 16.225,0 | 19.383,0 |
| Transporte | 1.084,7 | 1.845,6 |
| Seguros | 3.407,1 | 3.803,9 |
| Outros | 5.151,3 | 6.187,4 |
| Total | 118.052,1 | 135.329,9 |

PERFIL DO PÚBLICO INTERNO

Em dezembro de 2003, o Banco contava com 8.648 funcionários, dos quais 3.810 eram mulheres. Nesse ano, o Bannisul contratou 444 candidatos aprovados em concurso público realizado em 2001. A maioria (261) de homens, entre 20 e 29 anos, com ensino médio completo. As contratações responderam às necessidades surgidas com a ampliação da rede de atendimento e, portanto, da demanda de serviços e do incremento no volume de negócios. Os desligamentos chegaram a 244, sendo o maior número decorrente de aposentadorias (145) por tempo de serviço, por idade ou invalidez.

O quadro de funcionários do Bannisul é composto predominantemente por homens, na faixa dos 41 aos 50 anos, que concluíram o ensino médio. Em 2003, o Banco trabalhou com 1.942 empregados terceirizados e 2.504 estagiários. No caso dos terceirizados, a empresa monitora os prestadores de serviço para que cumpram suas obrigações legais e para que sejam concedidos a esses trabalhadores os mesmos benefícios básicos dos colaboradores regulares. O maior salário pago correspondeu a 12,7 vezes o menor, tendo sido investidos R\$ 546,7 milhões na remuneração de pessoal, incluindo os encargos e benefícios.

EMPREGADOS

| Ano | Número de empregados |
|--------|----------------------|
| Dez/01 | 8.040 |
| Dez/02 | 8.441 |
| Dez/03 | 8.648 |

GÊNERO

| 2001 | | 2002 | | 2003 | |
|--------|----------|--------|----------|--------|----------|
| Homens | Mulheres | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres |
| 4.422 | 3.618 | 4.700 | 3.741 | 4.838 | 3.810 |

INDICADORES INTERNOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

| Indicador | 2001 | 2002 | 2003 |
|---|-------|-------|-------|
| Nº de mulheres que trabalham na empresa | 3.619 | 3.741 | 3.810 |
| % de cargos de chefia ocupados por mulheres | 28,1% | 29,7% | 30,9% |
| Nº de negros(as) que trabalham na empresa | 352 | 344 | 326 |
| % de cargos de chefia ocupados por negros(as) | 3,4% | 3,6% | 3,6% |
| Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais | 28 | 52 | 49 |
| Nº de empregados(as) acima de 45 anos | 1.891 | 3.016 | 2.934 |

FAIXA ETÁRIA

| Idade | 2003 | | |
|-----------------|--------------|--------------|--------------|
| | Homens | Mulheres | Total |
| Até 30 anos | 524 | 335 | 859 |
| De 31 a 40 anos | 1.101 | 1.335 | 2.436 |
| De 41 a 50 anos | 2.826 | 2.006 | 4.832 |
| De 51 a 60 anos | 377 | 133 | 510 |
| Mais de 60 anos | 10 | 1 | 11 |
| Total | 4.838 | 3.810 | 8.648 |

ESCOLARIDADE

| Níveis | 2003 | | |
|-------------------------------|--------|----------|-------|
| | Homens | Mulheres | Total |
| Ensino Fundamental Incompleto | 34 | 26 | 60 |
| Ensino Fundamental Completo | 120 | 40 | 160 |
| Ensino Médio Incompleto | 337 | 112 | 449 |
| Ensino Médio Completo | 1.963 | 1.283 | 3.246 |
| Ensino Superior Incompleto | 1.183 | 821 | 2.004 |
| Ensino Superior Completo | 1.201 | 1.528 | 2.729 |

RECONHECIMENTO

Ao comemorar 75 anos de atuação junto à população gaúcha e em parceria com os vários segmentos da sociedade, o Bannisul lembrou aqueles que, com seu trabalho, tornaram possível sua expansão para os demais estados e para o exterior, como um banco capaz de promover o desenvolvimento. Foram homenageados os trabalhadores que fizeram parte da história da empresa e os que completaram 25 anos de dedicação ao Banco, que, para eles, representa a família. O primeiro grupo foi integrado por colaboradores que ingressaram no Banco nas décadas de 1930 e 1940: Dirceu Frittoli e Marino Leitão de Abreu (1930), Osmar Vianna Hirt (1933), Pedro Jacoby Tietböhl (1934), Victorio Trez (1935) e a primeira mulher bannisulense, Sylvia Montin Teixeira (1943). No segundo grupo, foram homenageados 2.433 empregados, sendo que 1.878 completaram as bodas de prata com o Banco em anos anteriores, e 555, em 2003. Todos receberam um Pin - distintivo folheado a ouro com o logo do Bannisul. Os admitidos até 14 de maio de 1970 também receberam o Prêmio Jubileu.

ESTAGIÁRIOS E TERCEIRIZADOS

Os estudantes do ensino fundamental, médio e universitário encontram no Bannisul um incentivador da qualificação profissional. A esse público, são oferecidos estágios, por meio de convênios assinados com o Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee) e a Fundação de Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDRH). Nas agências, eles aprendem a prática da futura profissão, atuando nas áreas com que tenham afinidades. Depois de um ano, o estágio pode ser renovado por mais 12 meses. Como gerador de renda e emprego, o Banco inclui, entre seus funcionários, um grupo terceirizado que se dedica à vigilância e à limpeza e atua como telefonistas, ascensoristas e contínuos. Em 2003, o Bannisul contou com 2.504 estagiários.

INVESTIMENTO EM ESTÁGIOS

| Ano | R\$ milhões |
|------|-------------|
| 2001 | 14,6 |
| 2002 | 13,9 |
| 2003 | 14,9 |

SEGURANÇA E MEDICINA NO TRABALHO

As ações que previnem as doenças do trabalho ou tratam seus portadores são coordenadas pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt), que conta com a parceria da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e da Caixa de Assistência aos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs). O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) realiza exames médicos ocupacionais, admissionais, demissionais, periódicos, de mudança de função e de retorno ao trabalho. Eles são feitos em Porto Alegre, pelos médicos do Sesmt. No interior e em outros estados, por médicos terceirizados, sob a supervisão e responsabilidade do médico coordenador do Programa, que ainda oferece apoio psicológico e social, realiza ações de enfermagem do trabalho, mantém os medicamentos e materiais básicos de primeiro socorro em todas as unidades do Bannisul e faz atendimentos ambulatoriais diversos e de emergência. O PCMSO conta com os programas a seguir.

PROGRAMA DE GINÁSTICA LABORAL (GL)

Professores de educação física e estagiários dão aulas de ginástica nas agências e unidades do Bannisul, visando à boa postura e à reeducação postural. Os exercícios físicos, que incluem relaxamento, aquecimento e distensionamento, auxiliam na prevenção de doenças ocupacionais, como lesões por esforços repetitivos/doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho (LER/DORT). Ainda estimulam os empregados a fazer exercícios fora do local de trabalho. Os funcionários também recebem um manual básico de ginástica laboral com orientações e dicas. O GL também vem sendo implantado, de forma gradativa, no interior do Estado. Em 2003, foram beneficiados os funcionários de todas as unidades de Porto Alegre, de 92 agências do interior do Rio Grande do Sul e duas de Santa Catarina (Florianópolis e Chapecó). Com a implantação do Programa, o número de empregados afastados por LER/DORT caiu de 32 para 14. A maioria (92,0%) dos que participaram do Programa deseja continuar e 95,0% o definem como excelente e muito bom.

PROGRAMA DE ATENÇÃO AOS EMPREGADOS EM SITUAÇÃO DE ESTRESSE (PASS)

O PASS, criado em 2002 e gerenciado pelo Sesmt, age de forma preventiva, divulgando dicas de segurança para quem está em casa, na rua, fazendo compras, no carro ou nas agências bancárias, e dá assistência aos empregados que viveram alguma situação de estresse ocupacional, como assaltos e seqüestros. A equipe responsável distribui o Manual de Prevenção do Estresse Ocupacional e desloca uma equipe de segurança para a agência ou posto assaltado. Foi treinado um funcionário para cada grupo de 20 com a finalidade de atendimento de estresse. Em seis cursos, foram treinados 157 empregados das Superintendências Regionais Centro, Fronteira, Grande Porto Alegre, Leste, Noroeste e Alto Uruguai. Os colaboradores que passam por situações traumáticas são encaminhados para avaliação psiquiátrica ou psicológica e contam com assistência médica e psicológica, extensiva a seus familiares e acompanhamento jurídico. Quando necessário, o funcionário é encaminhado ao Programa de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento de Doenças Ocupacionais e Acidentes do Trabalho. Em 2003, foram emitidas 275 comunicações de trabalho no pós-assalto, com diagnóstico de estresse agudo, e 30 com o de Síndrome de Estresse Pós-traumático.

PROGRAMA DE PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PROBLEMAS RELACIONADOS AO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS (PAD)

O uso do álcool pode levar a vários problemas sociais e familiares, orgânicos, psicológicos e profissionais. O PAD orienta e faz pensar sobre a forma de consumir bebidas alcoólicas ou drogas. É coordenado e executado por uma equipe multiprofissional e visa a proporcionar aos empregados do Bannisul uma melhor qualidade de vida. Esse programa abrange prevenção, instruindo sobre os hábitos saudáveis de beber e os riscos associados ao uso de drogas; assistência, identificando precocemente e acompanhando os empregados com problemas; e treinamento, capacitando os empregados a identificar os que tenham ou possam ter problemas. Assim, podem contribuir para a recuperação dos colegas. O tratamento pode ser ambulatorial ou hospitalar. Em caso de internação, o Banco arca com os custos quase totais do tratamento na primeira vez e vai diminuindo a sua participação à medida que as internações se repetem.

PROGRAMA DE PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE DOENÇAS PROFISSIONAIS E ACIDENTES DO TRABALHO (PROAT)

Também gerenciado pelo Sesmt, o Proat estabelece procedimentos para a rápida recuperação dos empregados acometidos de doenças ocupacionais ou acidentes de trabalho, subsidiando o tratamento médico, mediante serviços conveniados da Cabergs. O Programa requer a emissão de Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT). O Bannisul e a Cabergs arcam com os custos do tratamento quando o funcionário utiliza-se do plano de assistência médica PAM/Parnes ou convênios de reciprocidade. Em 2003, foram registrados 2.855 atendimentos.

| ACIDENTE DE TRABALHO (PROAT/LER) | TOTAL | VALOR RESSARCIDO (R\$ mil) |
|---|--------------|---------------------------------------|
| 2001 | 338 | 28,4 |
| 2002 | 409 | 43,7 |
| 2003 | 378 | 74,2 |

PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO AUDITIVA (PCA)

Anualmente, são feitas audiometrias ocupacionais para detectar antecipadamente a Perda Auditiva Induzida pelo Ruído (PAIR). São elaborados relatórios dos diversos setores da empresa expostos a elevados níveis de ruído. Atualmente, 117 empregados estão sendo acompanhados pelo PCA.

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS (PPRA)

O Sesmt, por meio do PPRA, avalia, monitora e controla os riscos ambientais (agentes físicos, químicos e biológicos) existentes no ambiente de trabalho. São também considerados os riscos ergonômicos e de acidentes. Depois de conhecidos e avaliados os riscos, um engenheiro de segurança do trabalho e um técnico de segurança do trabalho do Sesmt elaboram um documento, no qual propõem medidas para eliminar, minimizar ou ao menos controlar os problemas verificados dentro de um prazo máximo de 12 meses. Em 2003, foram atendidas 31 agências, com um investimento total de R\$ 2.023,88.

COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES (CIPA)

No Bannisul, atuam quatro Cipas, encarregadas da prevenção de acidentes. Cada uma delas promove, todos os anos, uma Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, com palestras e eventos que alertam sobre os perigos do uso de drogas, as doenças sexualmente transmissíveis, o estresse e as doenças ocupacionais. A Sipa 2003, organizada pela Cipa do edifício-sede, em Porto Alegre, onde trabalham mais de dois mil empregados, 650 estagiários e 160 terceirizados, teve como tema "Qualidade de Vida no Trabalho, na Família e Pessoal" e contou com a presença de especialistas que falaram sobre a prevenção do uso de drogas. Houve também oficinas, apresentações artísticas e um concurso de desenhos infantis, com o mesmo tema da Semana, do qual participaram 90 filhos dos funcionários, de quatro a 12 anos, que receberam um troféu. As oficinas foram sobre shiatsu laboral, reeducação postural, técnicas de massagem, tai chi chuan e dança. Os participantes da Sipa mediram a massa corporal, fizeram exames de glicose e colesterol e verificaram a pressão arterial. Durante o ano de 2003, a Cipa do edifício-sede distribuiu 10 mil preservativos para a rede de agência e direção geral, juntamente com informativos da Secretaria Estadual de Saúde sobre educação sexual, e fixou cartazes da campanha em todos os andares do prédio. Mensalmente, promoveu palestras destinadas a incentivar e ensinar os trabalhadores a prevenir doenças e se manterem saudáveis. Entre os temas abordados, estiveram "Qualidade de vida e prevenção do stress", "Alimentação sadia, a nossa fonte de saúde e alegria", "Depressão x auto-estima", "Ajudando o fumante a parar de fumar", "Memória" e "Como os alimentos interferem na sua saúde, bem-estar ou doença". No dia 8 de março, Cipa, Cabergs, Sesmt e a Unidade de Gestão de Pessoas homenagearam as funcionárias pelo Dia Internacional da Mulher, com uma programação especial sobre Saúde da Mulher e Qualidade de Vida. As trabalhadoras puderam avaliar a flexibilidade, resistência muscular e aeróbica, força abdominal, índice de massa corporal e avaliação de postura. Em 2003, foram registrados 378 acidentes ocorridos no trabalho, e o Bannisul recebeu 23 multas trabalhistas.

BRIGADA DE INCÊNDIO

Anualmente, é oferecido aos funcionários do edifício-sede, em Porto Alegre, um curso de brigadista de incêndio, de uma semana, ministrado na Escola de Bombeiros e custado pelo Banco. Em média, participam 20 pessoas em duas turmas.

ALIMENTAÇÃO

Os funcionários do Brnrisul são beneficiados com tickets alimentação e têm acesso, diariamente, de forma gratuita, a café e água. Nesse item, foram investidos R\$ 51.301,3 mil.

EDUCAÇÃO

Os funcionários do Brnrisul são beneficiados com programas de capacitação e desenvolvimento profissional, participando de cursos de treinamento, habilitação, atualização e idiomas. Os que estão na universidade e em curso cuja área de conhecimento é importante para o Banco (contabilidade, comércio exterior, direito, economia, estatística, matemática, administração ou informática) podem se candidatar a uma bolsa de estudo, através do Programa de Incentivo à Graduação em Nível Superior, que incentiva ainda a formação em pós-graduação, mestrado e doutorado. Ao investir no empregado, a empresa está investindo na qualificação e na expansão de seus serviços. Além disso, os empregados que têm filhos pequenos recebem auxílio para pagar a creche e a escola. Em 2003, houve dois processos seletivos - para Supervisores e Gerente de Negócios - e quatro cursos de formação - para Supervisor, Gerente de Negócios, Analista de Sistema e Analista da Unidade de Desenvolvimento. Desses cursos, participaram 187 funcionários. Durante o ano, foram treinados 6.737 empregados, beneficiados 266 com o programa de graduação e 75 com o de pós-graduação e mestrado. Dos cursos de idioma, participaram 108 funcionários. No total, os eventos de capacitação e desenvolvimento profissional contaram com 12.563 participações.

INVESTIMENTO TOTAL EM TREINAMENTO

| Ano | Investimento R\$ mil | Treinamentos |
|------|----------------------|--------------|
| 2001 | 2.538,8 | 737 |
| 2002 | 1.973,1 | 743 |
| 2003 | 1.962,0 | 848 |

AJUDA EDUCAÇÃO

| | em R\$ mil | | |
|---------------------|------------|---------|---------|
| | 2003 | 2002 | 2001 |
| Auxílio-creche babá | 2.842,8 | 2.876,1 | 2.917,6 |
| Salário-educação | 36,9 | 90,1 | 159,8 |
| Total | 2.879,7 | 2.966,2 | 3.077,4 |

ENSINO À DISTÂNCIA

Para chegar a mais empregados e de forma mais rápida, em 2003, o Bannrisul investiu no ensino à distância, utilizando a intranet, a rede interna de computadores. Para os que não contam com a intranet, foram enviados CD-ROMs com os conteúdos dos cursos. Assim, foram atingidos todos os 8.648 funcionários do Banco. As aulas, antes ministradas em cinco dias no Centro de Treinamento do Bannrisul, agora estão à disposição do funcionário a qualquer momento. Ele escolhe quando e como quer aprender.

Para montar esse Programa, os profissionais da área de Desenvolvimento Profissional visitaram empresas e universidades que contam com a tecnologia do ensino à distância, como a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC). A migração para esse tipo de ensino está sendo feita aos poucos, numa mescla de aulas presenciais e à distância. O primeiro curso oferecido foi o de matemática financeira, antes ministrado somente no Centro de Treinamento. As aulas presenciais foram reduzidas de duas para uma vez por mês. Os testes de conhecimento são agendados pelo correio eletrônico. O projeto é, no futuro, colocar à disposição dos funcionários uma série de teleconferências e cursos, via intranet.

CULTURA

NOSSO BANCO, NOSSA CASA

Em 2003, o Bannrisul firmou convênio com a Casa de Cultura Mário Quintana, que beneficia tanto o público interno quanto o externo. Os espaços que estão incluídos no convênio exibem o selo "Nosso Banco, Nossa Casa". Pelo acordo, os funcionários e seus dependentes podem utilizar os serviços da Discoteca Nato Herr, como gravações de discos, audições e pesquisas musicais, e participar das oficinas de teatro, dança, música, literatura, artesanato e outras ministradas na CCMQ.

CORAL BANRISUL

Regido pelo maestro Gil de Roca Sales e formado por funcionários do Bannrisul, o Coral apresenta-se em eventos externos e internos, organizados pelas várias agências do Banco, divulgando a música tradicional gaúcha. Os 17 cantores fizeram uma turnê pelo interior do Estado, em comemoração aos 75 anos do Bannrisul, interpretando o Hino Rio-grandense, Negrinho do Pastoreio, Gauchinha Bem-Querer e Piaçito Gaudério. Em 1970, o grupo obteve o primeiro lugar no Festival Panamericano de Coros.

VOLUNTARIADO

As ações voluntárias dos empregados são estimuladas pelo Barrisul, um Banco socialmente responsável. Através delas, há uma aproximação cada vez maior entre o Banco, seus empregados e a comunidade gaúcha. Uma das principais atividades voluntárias é a Campanha do Agasalho, que recolhe roupas, calçados e alimentos para entidades e famílias carentes. O Banco participou da Campanha do Agasalho do Governo do Estado, tendo entregue à Central de Doações, no Centro Administrativo de Porto Alegre, 3.022 cobertores doados pelos funcionários, que foram encaminhados a entidades assistenciais da capital e do interior. Além disso, em 2003, no Rio Grande do Sul, agências de vários municípios incentivaram os seus próprios funcionários, os clientes e a comunidade a se engajarem no recolhimento de agasalhos para os necessitados.

- A agência David Canabarro sorteou uma poupança de R\$ 100,00 como forma de estimular as doações. A vencedora foi a senhora Eliane Biroli. A agência arrecadou 317 quilos de roupas, entregues à Secretaria da Ação Social da Prefeitura.
- Em Rolante, a campanha teve como parceiras as escolas estaduais e municipais, e como incentivo foi sorteada uma caderneta de poupança no valor de R\$ 50,00, entregue à estudante Fábiana Viviane dos Santos. As 300 peças de roupas arrecadadas foram distribuídas entre os alunos carentes da Escola Estadual Souza Cruz.
- A agência de Canguçu arrecadou 700 peças de roupas, doadas à comunidade carente da cidade.
- A Secretaria Municipal de Cidadania e Promoção Social de Erechim recebeu os 212 agasalhos arrecadados pela agência do Barrisul na cidade.
- Os funcionários das agências de Barra do Ribeiro e Mariana Pimentel recolheram 312 peças, encaminhadas à Paróquia Nossa Senhora do Rosário, de Mariana Pimentel, e à Secretaria de Assistência Social e grupo de Voluntárias Esperança, de Barra do Ribeiro.
- No município de Rondonia, a agência obteve 163 itens, encaminhados à Assistência Social da cidade.
- Em Porto Alegre, a agência Passo D'Areia arrecadou 400 itens, entre roupas, calçados e cobertores, enviados à Sociedade Espírita João Cardoso de Mello; a agência Lomba do Pinheiro entregou os 77 itens recebidos para o Centro de Proteção da Criança e do Adolescente, do Instituto Educacional São Francisco de Assis; a Agência Central entregou 300 quilos de roupas e cerca de 100 pares de sapato ao asilo Lar Alice Kinsolving, que abriga 31 idosos, em Viamão.
- Entre roupas, calçados e cobertores, a agência Cirlaco arrecadou 1.600 itens, distribuídos entre a comunidade carente do município.
- Na agência São Vicente do Sul, foram arrecadadas 86 peças de roupas, entregues à prefeita do município, Rosani Kozoroski.
- Em parceria com o Rotary Club da cidade, a agência de Tenente Portela recolheu 6 mil peças de roupas e calçados, distribuídos entre alunos carentes de escolas estaduais e municipais, indígenas da região e a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae).
- A Campanha do Agasalho promovida pela agência São José do Norte teve a parceria da Rádio Comunitária Litoral FM. Foram recolhidos mil quilos de doativos, entre roupas, cobertores e calçados, entregues à prefeitura municipal para distribuição entre os carentes.
- A agência Fragata arrecadou 40 peças de roupas, entregues ao Lar da Criança Carente.
- Os funcionários da agência de Cachoeirinha doaram 20 cobertores a entidades assistenciais.
- Da campanha da agência de Ampio do Meio, realizada em duas etapas, participaram funcionários e clientes. Os itens arrecadados na primeira fase foram entregues à Assistência Social da Prefeitura Municipal. Os da segunda, encaminhados à Escola Municipal Itororó de Palmas, que atende crianças do jardim de infância à 4ª série do ensino fundamental.

SAÚDE

Os programas que visam à saúde integral dos funcionários e de seus familiares são desenvolvidos pela Caixa de Assistência aos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs), exclusivamente ou em parceria com o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt) e com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). A Cabergs oferece planos de assistência médica, odontológica e farmacêutica, além de serviço de assistência social, desenvolvendo várias atividades de prevenção de doenças. O Sesmt e a Cipa trabalham no sentido de observar, identificar e corrigir os riscos existentes no ambiente de trabalho. Em conjunto, propõem medidas para solucionar os problemas levantados e prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho. Em 2003, foram destinados R\$ 11,6 milhões à saúde dos empregados, incluindo o Plano de Assistência Médica.

CABERGS

A Caixa de Assistência dos Empregados do Bannisul (Cabergs) começou a funcionar no dia 1º de janeiro de 1998, a partir de uma divisão de competências da Fundação Bannisul de Seguridade Social, que já atuava havia 35 anos. Custeada, em parte, pelas empresas mantenedoras e, em parte, pelos empregados, a Cabergs atende hoje aos seus próprios funcionários, os do Bannisul, os da Fundação e os da Caixa Estadual S/A - Agência de Fomento. Oferece o Plano de Assistência Médico-Hospitalar (PAM), o Plano de Assistência Odontológica (POD), o Programa de Auxílio-Medicamento (Promed) e o Programa de Assistência Farmacêutica (Profarm). O serviço social da Cabergs é responsável pelos programas de Orientação à Gestante (POG), de Doação de Sangue (Prosangue), de Prevenção e Vivendo com Saúde (SPA ou Fitness Bannisul) e pelo Serviço de Atendimento ao Beneficiário (Sabe). A Caixa tem mais de 12.500 associados, que, somados a seus dependentes, atingem um número superior a 37 mil, e uma rede de 5.200 credenciados. No último ano, foram realizadas 26 palestras para divulgar a Cabergs aos participantes dos treinamentos, promovidos pela Unidade de Gestão de Pessoas do Bannisul, tendo atingido 656 treinandos. Em 2003, o Bannisul destinou R\$ 8,5 milhões ao Plano de Assistência para a realização de serviços de diagnóstico e tratamento de doenças, incluídas novas coberturas de transplante, atendimento psiquiátrico e próteses.

RECIPROCIDADE

Em 2003, a Cabergs assinou convênio de reciprocidade com instituições de dois estados: a Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassí), em Santa Catarina, e a Fundação Sanepar de Assistência Social, no Paraná, beneficiando os empregados do Banco que residem nesses dois estados. Pelo convênio, as instituições prestam atendimento médico-hospitalar. E os beneficiários da Cassí e da Fundação Sanepar, que vivem no Rio Grande do Sul, passaram a contar com os benefícios médico-hospitalares oferecidos pela Cabergs.

PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO À GESTANTE (POG)

O POG é desenvolvido numa parceria entre a Cabergs e o Sesmt. Enfermeiras do Trabalho e professores de educação física orientam funcionárias e mulheres dos funcionários que estão grávidas sobre as fases da gestação, o aleitamento materno e os cuidados com o bebê. Em 2003, foram formados quatro grupos, dos quais participaram 21 gestantes e 17 companheiros.

PROGRAMA DE DOAÇÃO DE SANGUE (PROSANGUE)

A doação voluntária de sangue é incentivada, em conjunto, pela Cabergs e o Sesmt, através de campanhas educativas periódicas e eventos especiais. O programa já completou 11 anos, conta com 312 cadastrados (54 aderiram em 2003) e beneficia funcionários e familiares das empresas mantenedoras da Caixa de Assistência aos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul e os aposentados e pensionistas da Fundação, bem como, seus familiares diretos. Anualmente, é realizada a Semana do Doador Voluntário de Sangue. Em 2003, a promoção contou com a parceria do Bannisul e teve a participação de 1.200 pessoas. Foram proferidas palestras educativas e de conscientização na sede da Cabergs, nas unidades e agências do Bannisul. Quem se dispôs a doar sangue contou com transporte gratuito, oferecido pelo Banco de Sangue da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Foi feita uma coleta externa, da qual participaram 103 doadores. Nos dez anos iniciais, o Prosangue beneficiou 418 associados com 1.466 unidades de sangue. Em 2003, foram atendidos 26 pacientes, com 203 unidades, num crescimento de unidades disponíveis, em relação a 2002, de 322,9%.

PROJETO VIVENDO COM SAÚDE (PROGRAMA FITNESS)

Criado para estimular os empregados e familiares a praticarem exercícios físicos, o Vivendo com Saúde realiza eventos, palestras sobre saúde, oficinas informativas e recreativas, promove avaliação física e postural e atividades como dança, hidroginástica, futebol, vôlei, yoga, shiatsu, liang gong, caminhada orientada, rapel, esgrima, entre outras. As superintendências do BARRISUL reservam um dia para o Fitness, avaliado como excelente e muito bom por 82,0% dos participantes. Em 2003, dos que responderam à pesquisa, 90,0% revelaram que já haviam participado de edições anteriores. O Fitness realizado em Porto Alegre, no dia 29 de novembro, reuniu mais de 600 pessoas, que participaram de mais de 30 modalidades de exercícios e brincadeiras, como caça ao tesouro, recreação aquática, capoeira e natação. Em 2003, as novidades apresentadas pelo programa foram as aulas de Dance Sensual, o Teste de Flexibilidade e a Escola de Postura desenvolvida por fisioterapeutas do Hospital Mãe de Deus. Os participantes do Fitness BARRISUL também foram orientados sobre a preservação da natureza. O Programa Reciclar BARRISUL também esteve presente no evento realizado pela Superintendência da Serra, reforçando a importância do cuidado ambiental. Entre as atividades promovidas pelo Programa, estiveram a apresentação pela Corsan da peça infantil "Dona Tarta e os Peixinhos", que reforça a necessidade de preservação das águas, e a "Trilha da Percepção".

Participação Fitness

| | |
|-------------------------|-------|
| Número de oficinas | 213 |
| Número de participantes | 3.847 |

PREVIDÊNCIA

Pioneiro também na área de Previdência Privada, o BARRISUL foi uma das primeiras empresas a criar seu fundo de pensão com a instituição, em janeiro de 1963, da Fundação BARRISUL de Seguridade Social, que assegura a qualidade de vida do funcionário, quando ele sai da ativa, e de seus familiares, quando ele falece. A Fundação complementa a aposentadoria paga pela Previdência Oficial para que, inativo, o trabalhador continue recebendo o mesmo que ganhava quando estava trabalhando e, portanto, mantenha o mesmo padrão de vida. Também são pagos pensões e abono anual e concedidos empréstimos a juros baixos para seus associados. Os benefícios oferecidos incluem aposentadorias por tempo de contribuição, invalidez, idade e especial, pensão por morte, auxílio-doença e reclusão, abono anual, auxílio-funeral e reserva de poupança (resgate de contribuições). Atualmente, a Fundação, que começou a operar em 1º de março de 1965, conta com um patrimônio de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão e está entre as 42 maiores instituições de previdência privada do país, segundo o ranking de Investimentos, publicado pela revista Fundos de Pensão. Em 2003, o BARRISUL destinou R\$ 7,7 milhões à Previdência Complementar.

BENEFICIADOS

Recebem os benefícios da Fundação os funcionários do Barrisul, Barrisul Serviços, Fundação Barrisul, Caixa de Assistência aos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs) e da Caixa Estadual S/A - Agência de Fomento, cujo convênio de adesão foi aprovado pela Secretaria da Previdência Complementar, em 30 de maio de 2003. Os participantes, dependendo da faixa salarial, contribuem com 3,0%, 5,0% ou 12,0% de seu salário. Os assistidos, com 5,0% ou 8,0% das respectivas suplementações. E as empresas patrocinadoras, com o equivalente a 3,8% de sua folha de salários. Atualmente, a Fundação conta com 12.727 beneficiados, sendo 1,87 participante para cada assistido. Nos anos anteriores, essa relação era de 1,81 em 2002 e de 1,79 em 2001.

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

| Tipo de Benefício | 2002 | 2003 |
|--------------------------|---------------------|---------------------|
| | Participação | Participação |
| Aposentadorias | 80,0% | 80,3% |
| Pensões | 9,0% | 9,4% |
| Abono Anual | 8,0% | 8,0% |
| Outros Benefícios | 3,0% | 2,3% |
| Total | 100,0% | 100,0% |

MEIO AMBIENTE

meio ambiente

A IMPORTÂNCIA DE PRESERVAR

A coleta seletiva de lixo é uma alternativa ecologicamente correta por permitir a reciclagem de resíduos sólidos e ajudar a gerar emprego e renda. Com esse procedimento, a vida útil dos aterros sanitários é prolongada e a natureza fica menos contaminada. Além disso, o uso de materiais recicláveis reduz a necessidade de extração dos recursos naturais. O Brasil urbano produz cem mil toneladas de lixo por dia, com uma estimativa de 0,5kg/dia/per capita. A geração cada vez maior de lixo sólido deve-se ao aumento da renda per capita e da própria população.

No Brasil, 80,0% do lixo doméstico é reciclável. Mas a preservação da natureza depende do nível de consciência da população, que precisa separar os resíduos produzidos pelas residências, e também das empresas. A cada tonelada de papel reciclado, por exemplo, deixam de ser abatidos cerca de 17 eucaliptos. A reciclagem de embalagens de alumínio reduz a extração da bauxita, usada em sua fabricação. No caso das lâmpadas fluorescentes, elas devem ter o destino correto, pois contêm um metal altamente prejudicial ao meio ambiente, o mercúrio, que, depositado em aterro, causa contaminação do lençol de água subterrâneo.

Reciclar e preservar significam, também, uma questão de imagem. No Brasil, o consumidor começa a prestigiar ou punir empresas com base em sua conduta social. As ações ambientais, portanto, incluem-se na mensagem que a organização está passando aos clientes atuais e futuros sobre sua forma de atuação global. Em Porto Alegre, onde são recolhidas mensalmente 20 toneladas de resíduos, a coleta seletiva completa 14 anos em 2004, período em que mais de 1,5 milhão de árvores deixaram de ser cortadas para a fabricação de papel. É como se cada porto-alegrense tivesse preservado uma árvore.

Cientes dessa realidade e preocupados em manter a natureza limpa e em proporcionar oportunidade de trabalho para as classes de baixa renda, os próprios funcionários do Banrisul montaram um programa de preservação, o Reciclar Banrisul: a Vida em Nossas Mãos. Em 2003, o Banco investiu R\$ 35,6 mil e cumpriu 75,0% da meta estipulada. Desde a implantação do Programa, já foram aplicados R\$ 205,0 mil, gerando uma economia de R\$ 827,6 mil.

PROGRAMA RECICLAR BANRISUL: A VIDA EM NOSSAS MÃOS

Implantado em 2001 para dar um destino mais racional aos resíduos produzidos no Banrisul, o Programa Reciclar Banrisul: a Vida em Nossas Mãos resultou da preocupação de um pequeno grupo de funcionários com consciência ecológica mais apurada. O Programa tem por objetivos conscientizar o público interno e externo para o tratamento adequado dos resíduos, auxiliar na manutenção e preservação dos recursos naturais, incentivar uma cultura de responsabilidade com o meio ambiente, incorporar os conceitos de redução, reaproveitamento e reciclagem, resgatar o conceito de cidadania e criar uma consciência multidisciplinar. Hoje, 40 mil pessoas estão envolvidas no Programa, entre empregados, estagiários, terceirizados e suas famílias.

O Banrisul repassa papel e outros materiais recicláveis, oportunizando atividade e renda a centenas de famílias carentes e colaborando para a redução do impacto ambiental. Entre as beneficiadas, estão Rubem Berta, Centro de Educação Ambiental Vila Pinto (Porto Alegre), Cooperativa de Trabalho dos Trabalhadores Autônomos de Jacutinga, Lions Clube de Serafina Corrêa, Associação de Seleccionadores de Materiais Reciclados de Santa Maria e Associação Nossa Senhora Aparecida, de Viamão.

De 2001 a 2003, as ações cresceram em todos os níveis. Entre as práticas internas efetivadas ao longo de 2003, consta a formalização do contrato com o Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU), para descarte de resíduos conforme diretrizes técnicas. Em 2003, o Programa Reciclar gerou uma economia de R\$ 291,0 mil, tornando-se auto-sustentável e podendo, portanto, multiplicar ações de conscientização ambiental. Os resultados obtidos pelo Reciclar, que em 2003 contribuiu ativamente com 34 escolas municipais e estaduais, foram apresentados aos gerentes das agências em um dos encontros que são realizados periodicamente.

| MATERIAL RECICLADO/ANO | | | |
|------------------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2001* | 2002 | 2003 |
| Papel | 250 t | 300 t | 592,3 t |
| Árvores preservadas | 4,6 mil | 4,8 mil | 8,7 mil |
| Resíduos secos | 16 t | 29 t | 27,3 t |
| Resíduos orgânicos | 28 t | 32 t | 69,1 t |
| Lâmpadas fluorescentes | 700 | 3,5 mil | 5,8 mil |
| Baterias celulares | 24 | 25 | 63 |
| Investimento | R\$ 71,0 mil | R\$ 80,0 mil | R\$ 33,5 mil |
| Economia gerada | R\$ 142,9 mil | R\$ 224,8 mil | R\$ 291,0 mil |

* Em 2001, os dados correspondem a 10 meses.

DEMONSTRAÇÃO DE RECICLAGEM NAS AGÊNCIAS

As ações do Reciclar também chegam aos clientes, com a demonstração feita por funcionários nas agências. No saguão da Agência Central, a oficina mostrou o que pode ser criado com material reciclado. Foram feitas peças de artesanato, em forma de brinquedos e utilidades domésticas, demonstrando que a reciclagem, além de contribuir para a preservação ambiental, pode gerar renda.

TEATRO NAS AGÊNCIAS

Os atores Deborah Finocchiaro, Edison de Lima Espíndola, Ubitatan e Tiaraju Carlos Gomes foram convidados pelo Programa Reciclar Bannisul para criar uma peça que promovesse a consciência ecológica. "Beleza, limpeza e sujeira em: a vida em nossas mãos" tem sido apresentada nas agências e em eventos dos quais o Banco participa, como a Feira do Livro em Porto Alegre. Os bonecos Sujeira e Limpeza e o maestro Farelo abordaram, em três apresentações no Bannisul, a importância de reciclar o lixo produzido pelo cidadão. A comédia didática de 15 minutos, "Beleza, Limpeza e Sujeira", aborda o potencial econômico e social do aproveitamento de resíduos recicláveis e o impacto dessa ação, quando realizada diariamente.

TRILHA DA PERCEÇÃO

Montada pela equipe do Reciclar, esse caminho deve ser percorrido de olhos vendados para que a pessoa possa perceber, sentir a natureza. A trilha foi montada em dois eventos em Porto Alegre e num de Caxias do Sul. Aproximadamente 200 pessoas, entre empregados, estagiários e familiares fizeram o caminho.

SEMANA DO MEIO AMBIENTE

O Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho) serviu de estímulo à reflexão dentro do Bannisul sobre a preservação do ambiente. O Programa Reciclar Bannisul promoveu, de 2 a 6 de junho, em parceria com a Corsan, a Semana do Meio Ambiente Bannisul, em que foi discutida a importância da preservação e conservação do planeta. Dessa programação, constaram videodebates com os filmes "Príncipe das Águas" e "Koyaanisqatsi", oficina de ecologia e espiritualidade e exposições com materiais naturais e reciclados. As discussões sobre o uso correto da água ocorreram também como parte das comemorações do Ano Internacional da Água Doce (2003), instituído pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), e da programação do Dia Mundial da Água (22 de março). O evento envolveu um número superior a 600 pessoas.

ÁGUA PARA O FUTURO

O Reciclar, dentro da preocupação de preservar os recursos hídricos, realizou uma programação especial, de 24 de março a 4 de abril. Na Semana da Água Bannisul, foram montadas a exposição Riacho Passado Arroio Presente (fotográfica), da maquete da Estação de Tratamento de Água e Barragem de Passo Fundo, de trabalhos infantis sobre a água de 18 agências. Houve apresentação teatral e a exibição do filme "O Príncipe das Águas" e da peça teatral "Água para o Futuro". Durante a Semana, o Reciclar, em parceria com a Corsan (Companhia Riograndense de Saneamento), promoveu atividades nas cidades de São Francisco de Paula, Gravataí, Arroio Grande, Santo Ângelo, Canoas, Taquara, São Sepé, São Gabriel, Cachoeira do Sul, Rio Grande, Torres, Ijuí, Santa Maria, Erechim, Uruguaiana, Bento Gonçalves, Ivoti, Santa Cruz do Sul e Passo Fundo.

O CASE RECICLAR

O Programa Reciclar Bannisul foi incluído, como case, em seis trabalhos acadêmicos de graduação e pós-graduação, apresentado em dez eventos (seminários, congressos, cursos) e usado como exemplo na promoção de consciência ecológica entre crianças de seis a 12 anos, do Centro Educacional Comunitário Carrãozinho, em São Paulo. Os alunos aprenderam a criar brinquedos com garrafas pet, papel e lata.

BENCHMARKING

O Programa Reciclar Bannisul vem servindo de referência para outras instituições. Através do benchmarking, o efeito do Programa é multiplicado. Em 2003, foi ampliada a relação com grupos estudantis das mais diversas faixas etárias e sociais. Com base no trabalho desenvolvido pelo Reciclar, os alunos criaram seus próprios projetos de recolhimento, separação e reciclagem do lixo produzido nas instituições em que estudam.

Em Pejuçara, a agência do Bannisul, em conjunto com uma escola municipal de ensino fundamental, promoveu a campanha de preservação do meio ambiente. Os alunos de primeira a quinta séries receberam informações sobre o Programa Reciclar Bannisul, desenhando, criando histórias em quadrinhos, fazendo tapetes e lixeiras. A escola criou um projeto de patrulha ecológica permanente para preservação do meio ambiente escolar. Já, em Barra do Ribeiro, o Banco apoiou o projeto de educação ambiental "Semeando Esperança", realizado pelos estudantes do Curso de Administração da Ufba Campus Guaíba/RS, no dia 31 de outubro de 2003, na Escola Municipal Fernando Hoff. O projeto envolveu 120 crianças e abordou a importância da reciclagem dos resíduos, preservação dos recursos naturais e a geração de renda. Esse projeto vai ser estendido às demais escolas do município. O Reciclar também assessorou o Ministério Público no lançamento do programa ambiental da instituição.

PROJETOS COM A COMUNIDADE

HOSPITAL PSIQUIÁTRICO SÃO PEDRO

O Hospital Psiquiátrico São Pedro, em Porto Alegre, recebe papel que não é mais usado pelo Bannisul para reciclagem. A triagem é feita na unidade do próprio hospital em parceria com a Associação de Recicladores São Pedro Cidadão. A instituição recebeu, ao longo de 2003, três toneladas de papel de seis agências do Banco. Com o material doado, que depois é vendido para a empresa recicladora Embapel, os internos do hospital e moradores da comunidade, que trabalham na fragmentação do papel, têm a sua renda familiar aumentada. As doações beneficiam diretamente 34 pessoas e auxiliam na ressocialização e desenvolvimento pessoal dos pacientes.

CENTRO ABRIGADO ZONA NORTE (CAZON)

O Centro Abrigado Zona Norte (Cazon) e o Bannisul mantêm uma parceria voltada, principalmente, ao manejo de resíduos sólidos e à agroecologia. Desde dezembro de 2002, 18 portadores de deficiência mental, com idade entre 18 e 53 anos, atendidos pelo Centro, realizam oficinas de jardinagem e técnicas agrícolas na Unidade de Infra-estrutura do Banco, na Zona Norte de Porto Alegre. Esse intercâmbio levou também a comunidade a oferecer espaços aos aprendizes, para realização de oficinas de reciclagem e de relatos de experiência. Eles, por exemplo, participaram do Salão Gaúcho de Responsabilidade Social, realizado em Novo Hamburgo.

ASSOCIAÇÃO DE RECICLAGEM ECOLÓGICA RUBEM BERTA

A Rubem Berta, a exemplo das outras unidades que recebem papéis do Bannisul, assina um termo comprometendo-se a picotar o papel recebido, respeitando assim o sigilo bancário. O material descartável doado pelo Banco garante emprego e renda aos que vivem do lixo.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS (APAE)

Foram mantidas parcerias com as unidades da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaie), em Charqueadas, Panambi e Arvorezinha. A renda com a reciclagem do papel doado pelo Banco ajuda a manter as atividades socioeducativas. Um total de 180 alunos portadores de necessidades educativas especiais foram beneficiados.

COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O Reciclar encaminhou à Cooperativa de Produção e Prestação de Serviços de Porto Alegre (Coopa) oito mil disquetes, que foram vendidos para a empresa recicladora Resisul. Os recursos obtidos beneficiaram 85 portadores de necessidades especiais e ajudaram nos custos da cooperativa.

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES PELA AÇÃO ECOLÓGICA DA RESTINGA

A agência do bairro encaminha o material passível de reciclagem para a unidade de triagem da Associação, beneficiando assim 80 famílias carentes que vivem de catar e reciclar lixo. Aos artesãos e catadores, que não têm como comprovar renda, a agência oferece contas correntes. Em benefício dos moradores de baixa renda do bairro, a agência também montou uma parceria com restaurantes, supermercados e produtores, apoiados financeiramente pelo Banco, para a confecção de um sopão, que alimenta cerca de mil pessoas.

CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL VILA PINTO

A doação de lixo seco descartado pelo Banco colabora com a manutenção do trabalho e da renda dos que trabalham no Centro. A agência de Rondinha, que promoveu e fortaleceu a colaboração da comunidade com a Unidade de Triagem local, propiciou uma excursão de 30 professores da rede municipal e estadual de ensino a Porto Alegre para conhecerem esse Centro de Educação Ambiental. Os estudantes também visitaram espaços culturais, como o Museu e o Memorial do Rio Grande do Sul, e participaram dos Concertos para a Juventude, promovidos pelo Bannisul.

VERDE VIDA

Em Santa Catarina, a agência Chapecó encaminhou papel e materiais para reciclagem à ONG Verde Vida, contribuindo para as práticas socioeducativas de 70 adolescentes que fazem oficinas de esportes e lazer, reciclagem de papel, cursos, palestras, canto, horto, arte, biblioteca e vídeo.

TRÊS COROAS E ERECHIM

A agência Três Coroas iniciou a coleta do lixo seco, orgânico e de papel não utilizado. Cerca de cinco sacos de lixo são reciclados e comercializados pela Central de Triagem das Indústrias de Calçados de Três Coroas. A agência recolheu, no primeiro mês, 47 quilos de papel, um do latas de alumínio, 200 gramas de sacos plásticos e 32 quilos de plástico duro. Com os recursos da venda do material, são comprados alimentos para as entidades assistenciais da cidade, como a Fundação Hospital Dr. Oswaldo Deisel. Em Erechim, o material doado pela agência ajudou a construir um palco modular para apresentações dos alunos do Colégio Estadual Haidée T. Reali.

VERÃO ECOLÓGICO

Em São Lourenço do Sul, o Verão Ecológico, na Praia das Nereidas e Praia das Mães, conscientizou a população sobre a importância da educação ambiental. Distribuiu folhetos, promoveu caminhada ecológica, atividades esportivas, concurso de esculturas na areia, realizou shows com sorteios e brindes e a troca de mudas por lixo seco, em quiosque na beira da praia, entre outras atividades.

LINHA DE CRÉDITO PARA INSTALAÇÃO DE GÁS NATURAL VEICULAR (GNV)

A preocupação em reduzir a poluição e manter a natureza preservada levou o Barrisul a oferecer às pessoas físicas e jurídicas o Crédito Direto ao Consumidor (CDC) Kit Gás Natural, que financia até 100,0% do valor da transformação de motores do veículo para utilização de gás veicular como combustível. O empréstimo pode ser pago em até 18 meses. A conversão para utilização do gás natural veicular gera uma economia média de 55,0% nas despesas com combustível. Em 2003, foram realizadas mais de 3 mil operações, no total de R\$ 4,1 milhões.

FUNDOS ESTADUAIS

PRÓ-GUAÍBA

O Barrisul é um dos agentes do Programa para o Desenvolvimento Racional, Recuperação e Gerenciamento Ambiental da Bacia Hidrográfica do Guaíba (Pró-Guaíba), que se destina a despoluir a região de 84,8 mil quilômetros quadrados (30,0% do território gaúcho), tomando possível a sustentação ecológica da área. Os principais problemas ambientais dos 251 municípios e dos 6 milhões de habitantes que integram a Região Hidrográfica do Guaíba, formada por nove bacias hidrográficas, são a contaminação industrial, o lançamento do esgoto "in natura" e o lixo jogado nas águas. O Pró-Guaíba é dividido em quatro subprogramas, dos quais apenas o de Sistema de Manejo e Controle da Contaminação por Agrotóxicos tem sua gestão feita por agente financeiro, o Barrisul, sendo assistido pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater). Dos recursos, 60,0% são provenientes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e 40,0% do Tesouro do Estado. Beneficia mini e pequenos produtores rurais, propiciando a preservação ambiental da bacia do Guaíba. Em 2003, o Barrisul contratou R\$ 4,9 milhões para 2,7 mil operações.

RS RURAL

É um programa de manejo dos recursos naturais e de combate à pobreza rural, 60,0% financiado através do Barrisul, com recursos do Banco Mundial (BIRD), e 40,0% com recursos do Tesouro do Estado. O RS Rural combate à degradação dos recursos naturais e o êxodo da população do campo. Para isso, financia ações integradas de infra-estrutura familiar e comunitária, proporcionando assim melhores condições de vida ao homem do campo, incluindo agricultores familiares, assentados, povos indígenas e pescadores profissionais artesanais. Em 2003, foram financiadas 3,5 mil operações a agricultores familiares, no total de R\$ 45,4 milhões.

COMUNIDADE

comunidade

LAÇOS PROFUNDOS

Há 75 anos, o Bannul mantém uma relação íntima com a sociedade gaúcha, ajudando-a em seus projetos de educação, cultura, saúde e esporte, entre outros, que busquem o desenvolvimento da comunidade. Com recursos próprios, o Banco investiu mais de R\$ 13,0 milhões em programas e atividades que beneficiaram, em especial, segmentos menos favorecidos, como os jovens que vivem em situação de risco. A eles, são dadas oportunidades de crescer, adquirir novos conhecimentos e ter um futuro como verdadeiros cidadãos gaúchos.

INVESTIMENTOS 2003

| Setores | Valor (R\$ mil) |
|--|-----------------|
| Educação | 2.679,0 |
| Cultura | 3.538,0 |
| Saúde e saneamento | 49,0 |
| Esporte | 5.950,0 |
| Combate à fome e segurança alimentar | 56,0 |
| Outros | 1.256,0 |
| Total das contribuições para a sociedade | 13.528,0 |

EDUCAÇÃO

Entre os diversos projetos voltados à educação apoiados pelo Bannisul, merece ser destacado por sua amplitude o programa Escola Aberta para a Cidadania, elaborado e implementado pela Secretaria Estadual de Cultura, com recursos financeiros do Banco. O Escola Aberta dá oportunidade aos jovens de fugir da carência e das drogas, de desenvolver novas habilidades e de investir no futuro, mudando a sua própria história.

PROGRAMA ESCOLA ABERTA PARA A CIDADANIA

Foram repassados recursos à Secretaria Estadual de Educação para investimento nas 51 escolas que integram o Programa em 2003, abrindo suas portas nos finais de semana para a comunidade. Ao oferecer as escolas para atividades comunitárias nos dias em que elas ficam fechadas e ociosas, o Estado quer colaborar para a queda dos índices de violência, em especial, nas comunidades mais carentes. Pretende, ainda, fortalecer o papel da escola como pólo irradiador de cultura, aproximá-la da comunidade e envolver os jovens em atividades culturais, educacionais e esportivas para, através delas, torná-los cidadãos responsáveis. Das atividades e oficinas, podem participar todas as pessoas interessadas. Além do Bannisul e da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), o Escola Aberta para a Cidadania tem a parceria de diversas outras instituições e empresas.

CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL O PÃO DOS POBRES

Tradicional instituição de Porto Alegre, o Centro oferece educação profissional nos níveis básico, técnico e tecnológico para cerca de 850 alunos que vivem em situação de risco social. A Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio é a mantenedora do Centro e recebeu do Bannisul, em 2003, R\$ 300,0 mil para a conclusão das obras de reforma do internato, que abriga 280 alunos.

FUNDO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Esse Fundo, que se destina, especialmente, às ações de proteção especial, recebe doações de pessoas físicas e jurídicas. Em 2003, o Bannisul destinou ao Fundo quase meio milhão de reais.

DOAÇÕES AO FUNDO

| Ano | R\$ (em mil) |
|------|--------------|
| 2001 | 140,0 |
| 2002 | 15,0 |
| 2003 | 460,0 |

FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE PORTO ALEGRE (FUNCRIANÇA)

Responsável pelo recolhimento de 70,9% do total doado ao Funcriança, o Bannisul é o agente financeiro arrecadador do Fundo, entre 14 bancos. As doações podem ser feitas em qualquer agência ou *on line*, através do site do Banco, que também colabora para tornar mais ágil o processo de doação e repasse dos recursos ao Fundo. Em 2003, do total obtido (R\$ 3,135,9 mil), R\$ 2.225,8 mil foram doados através da arrecadação do Banco.

FÓRUM MUNDIAL DA EDUCAÇÃO

Aproximadamente 15 mil professores e alunos de mais de 100 países participaram, em Porto Alegre, em 2003, do Segundo Fórum Mundial de Educação, nascido dois anos antes, como um desdobramento do Fórum Social Mundial.

Nesse espaço não governamental, são discutidos métodos, concepções e idéias de todos os matizes, tendo em vista uma educação democrática e de qualidade. A realização do Fórum Mundial de Educação contou com o apoio do Bannisul, que instalou postos e caixas eletrônicas nos locais do evento e designou intérpretes para ajudar os participantes nos saques e trocas de dinheiro.

FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

De 18 a 28 de janeiro de 2003, realizou-se em Porto Alegre a terceira edição do Fórum Social Mundial, que reuniu 30 mil delegados de 5.500 organizações, representantes de 126 países. Os seminários, painéis, fóruns, conferências, testemunhos, oficinas e outras atividades foram realizados em três locais: no Centro de Convenções da PUC/RS, no Cais do Porto e no estádio Gigantinho. No Parque da Harmonia, foi instalado o Acampamento da Juventude e, no Anfiteatro Pôr-do-Sol, os espetáculos de música e dança. O Bannisul investiu no Fórum montando uma superestrutura no Centro de Eventos da PUC, com três caixas, dois operadores de câmbio, um gerente de negócios e um intérprete, tornando possível o saque com cartão de crédito Visa e o câmbio de dólares, euros e outras moedas, entre as 9h e as 17h30min.

PROGRAMA DE CRÉDITO PARA UNIVERSIDADES

Através de recursos do Programa de Crédito para Universidades, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Bannisul repassou recursos para a construção de novas salas de aula em universidades gaúchas. O valor repassado para essas obras foi de R\$ 9,4 milhões.

PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA

Elaborado e realizado pela Brigada Militar, esse programa, voltado às crianças e aos adolescentes de todo o Estado, contou com o patrocínio do Barrisul. Os policiais militares treinados para ensinar os estudantes a dizer não às drogas visitam as escolas estaduais, municipais e particulares da capital e do interior dando palestras, orientando e incentivando os jovens a resistirem ao apelo das drogas lícitas e ilícitas.

ADOLESCÊNCIA, DROGAS E SISTEMA DE JUSTIÇA

Seminário realizado em Porto Alegre, com o apoio do Barrisul, para discutir e trocar experiências sobre o uso de drogas por adolescentes, o papel da família, as políticas públicas e o sistema de Justiça. Do Seminário, participaram cerca de 300 pessoas envolvidas com a problemática, como promotores de Justiça, juízes, policiais civis e militares, defensores públicos, médicos, conselheiros tutelares, educadores e dirigentes de entidades de tratamento.

5ª RÚSTICA E MINI-RÚSTICA DE PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS

Evento promovido pelo Sindicato dos Servidores da Polícia Civil (Servipol), com o apoio do Barrisul, para conscientizar a comunidade sobre o perigo do uso de drogas. Aproximadamente, 3 mil pessoas estiveram na Usina do Gasômetro, na capital, no dia 23 de novembro de 2003, participando da promoção e forçando pelos cerca de 600 atletas, que se integraram ao trabalho dos policiais civis.

FUNDO DO MILÊNIO PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA

Concebido pelo Banco Mundial em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e a Fundação Maurício Sirotsky, o Programa Fundo do Milênio para a Primeira Infância beneficia 100 instituições de educação infantil comunitária e sem fins lucrativos. A ideia é atender a creches e escolas de educação infantil, tanto do Rio Grande do Sul quanto de Santa Catarina para que cerca de cinco mil crianças sejam melhor atendidas. Para melhorar a qualidade do atendimento, os educadores dessas instituições vão ser treinados, e as escolas que recebem crianças de até seis anos de famílias de baixa renda vão poder contar com novos equipamentos. O Barrisul é dos parceiros estratégicos do Programa, para o qual colabora com cotas anuais de R\$ 20 mil.

II MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E II JORNADA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

Promovidos pela Universidade da Região da Campanha (Urcamp), em Bagé, os eventos contaram com a parceria do Barrisul. Alunos e professores de graduação e pós-graduação não só da Urcamp, mas de outras instituições de ensino superior apresentaram e discutiram trabalhos de pesquisa e extensão, promovendo assim o intercâmbio e a disseminação do conhecimento.

CULTURA

Um dos maiores investimentos em favor da sociedade é feito através de promoção e patrocínio de eventos e atividades culturais. A vocação de vanguarda do Bannrisul revela-se também nessa área, tendo o Banco montado uma estrutura para a captação de recursos necessários para o progresso da indústria cinematográfica brasileira. No ano de 2003, o Bannrisul investiu R\$ 3.538,0 mil na área cultural contra os R\$ 1.651,0 mil de 2002.

BANRISUL CINEMA

Com a criação da Lei do Audiovisual, a Bannrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio montou um departamento para trabalhar exclusivamente com captação de recursos para produções cinematográficas nacionais e regionais. O Bannrisul Cinema opera com certificados de investimento audiovisual (valores mobiliários), que podem ser adquiridos por pessoas jurídicas até o limite de 3% do Imposto de Renda devido, e assegura rentabilidade ao cliente e qualidade ao cinema. Esse departamento de captação é supervisionado pela Ancine e pela CVM. Em sete anos de atuação, foram obtidos R\$ 5,0 milhões, dos quais R\$ 2,2 milhões em 2003. O Bannrisul também é uma das empresas gaúchas que mais investem no cinema. Portanto, o Banco atua duplamente pelo crescimento da indústria cinematográfica: patrocinando filmes e captando recursos no mercado para os projetos selecionados.

Os filmes para os quais o Bannrisul Cinema atraiu recursos, nesse período, foram:

- Tolerância, de Carlos Gerbase, projeto aprovado em 1996;
- O Homem que Copiava, de Jorge Furtado, aprovado em 1999, escolhido o melhor filme de 2003 pela Associação Paulista de Críticos de Arte, de São Paulo, e já assistido por 650 mil pessoas;
- Extremo Sul, de Mônica Schimiedt, de 1999;
- Clamor da Juventude, de Sérgio Silva, de 2000;
- Wood & Stock, de Otto Guerra, de 2000;
- Houve uma Vez Dois Verões, de Jorge Furtado, aprovado em 2001;
- Quatro Histórias do Cárcere, de Liliana Suizbach, aprovado em 2002;
- Roteiros Encontrados num Computador, de Carlos Gerbase, aprovado em 2002;
- Um Quarto de Léguas em Quadro, de Paulo Nascimento, aprovado em 2003;
- Nossa Senhora do Caravaggio, de Fábio Barreto, aprovado em 2003;
- A Casa Verde, de Paulo Nascimento;
- O General e o Neguinho, de Tabajara Ruas;
- Estação Suspiro (documentário), de Tutti Gregianin, sobre os vilarejos e núcleos urbanos formados ao longo da estrada de ferro, no Rio Grande do Sul.

Entre os filmes patrocinados pelo Bannrisul, estão:

- Mar Doce, documentário com roteiro e direção de Werner Schünemann;
- Netto Perde sua Alma, de Beto Souza e Tabajara Ruas;
- Cerro do Jarau, de Carlos Alberto Costa Souza;
- Porto Alegre 230 anos, documentário de Cícero Aragón;
- Manhã Transfigurada, de Sérgio de Assis Brasil;
- Wood & Stock, de Otto Guerra;
- Horizontes;
- Quatro Histórias do Cárcere;
- Roteiros Encontrados num Computador.

FESTIVAL DE CINEMA

O 31º Festival Internacional de Cinema de Gramado contou com o patrocínio do Bannisul, que montou na cidade um estande, onde foi feito o lançamento do filme "Um Quarto de Léguas em Quadro", de Paulo Nascimento, em que o Banco investiu e para o qual o Bannisul Cinema captou recursos. Verificador do concurso cinematográfico Prêmio RGE-Governo RS de Cinema e o de co-produções internacionais do Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimídia (ICAM), de Portugal, o filme foi rodado tendo como parceiros Argentina e Portugal. No Festival, foram exibidos outros três filmes patrocinados pelo Bannisul: "Noite de São João", de Sérgio Silva; "Concerto Campestre", de Henrique de Freitas Lima; e o curta-metragem "Batuque na Corinha", de Anna Azevedo.

HISTÓRIAS CURTAS

O Projeto Histórias Curtas, da RBS TV, contou com o apoio do Bannisul. Em 2003, foram selecionadas oito histórias de ficção. Os produtores receberam R\$ 25,0 mil para a gravação, produção e exibição na TV. Outras quatro tiveram o direito de utilizar os equipamentos da RBS TV para a produção dos episódios. Cada um deles teve de 12 a 15 minutos. No final do ano, foi entregue o Prêmio Histórias Curtas, com destaque em 12 categorias.

MULTIPALCO

Complexo cultural orçado em R\$ 25,0 milhões, o Multipalco será construído com incentivos federais e estaduais ao lado do Theatro São Pedro. Numa área de 13 mil metros quadrados, dividida em seis níveis, haverá teatros, concha acústica ao ar livre, salas de ensaio, para orquestra, entrevistas e reuniões, camarins, restaurante, bares, cafeterias e estacionamento. As doações feitas pelas empresas são integralmente deduzidas do Imposto de Renda e, no caso da Lei Estadual, 95,0% do investido é abatido do ICMS. O Bannisul adquiriu uma cota de patrocínio de R\$ 4,3 milhões, que será integralizada até 2006, e dará o seu nome ao palco principal. Desse total, R\$ 1,0 milhão foi entregue à Fundação Theatro São Pedro em 2003.

CONCERTOS BANNISUL PARA A JUVENTUDE

Com o patrocínio do Banco, em 2003, foi realizada a quarta edição do Concertos Bannisul para a Juventude, dirigido para alunos de escolas públicas e particulares da Região Metropolitana de Porto Alegre. A cada ano, são feitas dez apresentações pela Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro, sob a regência do maestro Antônio Carlos Borges Cunha. Ao mesmo tempo em que apreciam obras de compositores clássicos (Bach, Mozart, Vivaldi, Villa-Lobos) e de música popular brasileira (Pixinguinha e Chico Buarque de Hollanda), os alunos ouvem explicações sobre os instrumentos de uma orquestra, com texto humorístico do escritor gaúcho Luís-Fernando Veríssimo. Desde 2000, 22,7 mil alunos participaram da promoção do Bannisul.

ÓPERA LA TRAVIATA

O Grupo Ballet de Pelotas apresentou, no Teatro Guarany, em Pelotas, com o apoio do Bannisul, a ópera La Traviata, de Giuseppe Verdi. Os dançarinos do grupo pelotense foram acompanhados pelos músicos da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Osipa), regidos pelo maestro Túlio Belardi.

FEIRA DO LIVRO

De 31 de outubro a 16 de novembro de 2003, repetiu-se no Centro de Porto Alegre o maior evento literário ao ar livre da América Latina, a Feira do Livro, em sua 49ª edição, que oferece aos visitantes livros, palestras, debates, seminários e espetáculos artísticos. Patrocinador oficial da Feira, o Bannisul firmou com 15 expositores um convênio para que seus clientes pudessem utilizar o cartão Banricompras. Os estandes conveniados estavam identificados com um selo do serviço oferecido. Além disso, o Banco montou um estande na Praça da Alfândega, onde foi instalado um microcomputador, facilitando a entrada dos clientes na agência virtual. Na Praça, os mais de 1,5 milhão de pessoas que passaram pela Feira puderam contar também com um caixa eletrônico, onde foi possível sacar dinheiro, retirar extrato e pagar contas com código de barras. Aos novos clientes das Contas Jovem, Universitária, Mesada Eletrônica ou Melhor Idade, foram distribuídos brindes. Sempre pronto a levar a cultura rio-grandense para outros estados e a investir em promoções que ajudem a ampliar o conhecimento dos gaúchos, o Bannisul apoiou a representação do Estado na Bienal do Livro, no Rio de Janeiro, e a promoção de Feiras do Livro, em diversas outras cidades:

- XI Bienal Internacional do Livro, no Rio de Janeiro, de 15 a 25 de maio de 2003. Participaram 808 expositores nacionais e internacionais, visitados por 570 mil pessoas. O Estado foi representado pela Câmara do Livro, em parceria com a Secretaria do Estado da Cultura;
- 30ª Feira do Livro de Santa Maria, de 28 de abril a 10 de maio de 2003, na Praça Saldanha Marinho, com teatro, música, leituras dramáticas e apresentação da Orquestra Sinfônica de Santa Maria;
- Feira do Livro de Gramado, de 27 de junho a 13 de julho, na Rua Coberta. Houve apresentações teatrais, de dança e de música, painéis com escritores e tardes de autógrafos. Entre o público visitante, estavam 7 mil alunos;
- Feira do Livro de São Sepé, realizada na Praça Central da cidade, de 13 a 15 de novembro, com a participação aproximada de 5 mil pessoas;
- Feira do Livro de Alvorada, de 13 a 16 de julho de 2003, ofereceu oficinas e atividades pedagógicas, tardes de autógrafos, mostras, painéis e apresentações artísticas;
- Feira do Livro de Novo Hamburgo, de 13 a 24 de julho, beneficiou a população do Vale do Rio dos Sinos, colocando à disposição dos visitantes, além dos livros, oficinas, apresentações artísticas, painéis e mostras.

PRÊMIO DESTAQUE

Em parceria com o jornal Correio do Povo, na Feira do Livro 2003, o Banco promoveu o Prêmio Destaque Bannisul-Correio do Povo, entregue a 13 personalidades que se destacaram durante o evento nas categorias Destaque Editorial, de Marketing, Participação Internacional, Expositor Infantil, Personalidade da Feira e Sessão de Autógrafos. Os homenageados foram escolhidos por uma comissão composta por representantes da Cia. Jornalista Caldas Jr., da Câmara Rio-Grandense do Livro, do Bannisul e da CGTEE. Receberam uma estatueta em bronze, de autoria da artista plástica Vera Becket, retratando um homem segurando um livro junto ao peito.

LIVROS

Quatro livros foram editados com o patrocínio do Bannisul: o "Livro Histórico de Guaporé", em homenagem ao centenário de emancipação política do município; "Transformação", com a reprodução de obras do artista plástico gaúcho Eduardo Vieira da Cunha e textos sobre o seu trabalho, tendo as obras constantes do livro formado a Exposição Transformações; "Gaúcho - Vestuário Tradicional e Costumes", de Vera Stedile Zattera; e "Rio Grande do Sul", uma publicação com 450 fotos de diferentes lugares do Rio Grande do Sul feitas por Leonid Streliaev. Um texto do escritor Luís Antônio de Assis Brasil acompanha as fotos.

10ª JORNADA NACIONAL DE LITERATURA

Realizada a cada dois anos, em Passo Fundo, a Jornada reúne professores e alunos do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná para leitura e análise dos escritores convidados. A Jornada acontece em um ambiente de circo, com picadeiro, arquibancadas e cobertura de lona colorida. Em 2003, o público participante foi estimado em 20 mil pessoas, das quais 11 mil eram crianças e adolescentes que tiveram a oportunidade de conviver com 229 escritores, artistas e intelectuais. O Circo da Cultura, instalado no campus da Universidade de Passo Fundo (UPF), discutiu como tema central as Vozes do Terceiro Milênio: a Arte da Inclusão. Desde 2000, juntamente com a Jornada, ocorre a Jomadinha Nacional de Literatura, voltada ao público infantil. Os eventos tiveram o apoio do Barrisul, que também foi parceiro no lançamento de dois prêmios: o de Inclusão Cultural e o Fato Literário.

PRÊMIO DE INCLUSÃO CULTURAL

Em parceria com a Jornada Nacional de Literatura e o grupo RBS, o Barrisul conferiu o Prêmio de Inclusão Cultural, no valor de R\$ 10,0 mil, à Escola de Ensino Fundamental Sagrado Coração de Jesus, de Esteio, que mantém o programa Arte e Vida, pelo qual oferece oficinas artísticas a crianças e jovens carentes, dos nove aos 18 anos. O Prêmio destaca as iniciativas que permitam ou facilitem o acesso de comunidades de baixa renda à cultura, em todas as suas formas.

PRÊMIO FATO LITERÁRIO

O Prêmio, concedido numa parceria do grupo RBS e Barrisul, visa a reconhecer a entidade, pessoa, obra ou evento que tenha se destacado na produção e projeção da cultura gaúcha, entre 2002 e 2003. São dois vencedores. Um deles, escolhido por um júri formado por nomes conhecidos ou representantes de entidades literárias. O outro, pelo voto popular, dado através de cupons ou da internet. Lançado na Jornada, o Prêmio foi entregue na Feira do Livro em Porto Alegre. Escolhido pelo júri oficial, o escritor Donald Schüter levou o Prêmio Fato Literário e R\$ 40,0 mil. O voto popular elegeu a Feira do Livro, e a Câmara Rio-Grandense do Livro, promotora do evento, recebeu R\$ 10,0 mil.

AJURIS - CADERNO LITERATURA

O Caderno de Literatura da Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul (Ajuris) tem uma tiragem de 25 mil exemplares. É distribuído gratuitamente entre 16 mil magistrados brasileiros e 1,5 mil portugueses, em escolas, universidades e entidades culturais nacionais. A 11ª edição do Caderno, que faz parte do projeto Divulgar Arte, contou com o apoio do Barrisul.

SONHO DE NATAL

Com o apoio do Bannsul, a Prefeitura de Canela realiza anualmente, desde 1988, esse evento turístico-cultural, que atrai mais de 500 mil pessoas. Os turistas encantam-se com a decoração natalina, as músicas, o teatro de bonecos e a chegada de Papai Noel na festa que dura mais de um mês. No Natal, a maioria das cidades que organizam eventos conta com a parceria do Banco:

- Natal na Praça da Matriz - em Porto Alegre, o público assistiu ao Concerto de Natal, com a apresentação de músicas natalinas, executadas por 300 músicos, entre instrumentistas e cantores solistas da Ospa e integrantes de cinco grupos de corais, sendo um deles o do Bannsul, regidos pelos maestros Túlio Belardi e Manfredo Schmiidt. O Concerto foi promovido pelo Governo do Estado, Assembléia Legislativa, Tribunal de Justiça, Ministério Público e Cúria Metropolitana;
- Sonho de Natal, em Farroupilha, com apresentação de shows em frente à sede da Prefeitura Municipal e arrecadação de alimentos pelo projeto Gesto de Amor. Os alimentos arrecadados foram encaminhados aos doentes de baixa renda;
- Marau do Presépio contou com a apresentação do Coral e da Orquestra Sinfônica da PUC/RS, dando início às comemorações de Natal na cidade;
- 11º Natal do Morro, na cidade de Arvorezinha, de 1º a 28 de dezembro de 2003, promovido pela Prefeitura Municipal com o apoio do Bannsul. Esse é o maior evento cultural religioso do município, do qual participam cerca de 40 mil pessoas;
- Natal Luz 2003, em Ibiraiaras, realizado de 10 a 25 de dezembro, quando é feita uma campanha para arrecadar alimentos não-percíveis entregues aos mais necessitados;
- XII Ondas do Natal, na cidade de Cassino, de 12 a 21 de dezembro, com exposição de produtos que movimentam a economia do município;
- Natal em Comunidade, realizado em Erebangó, no dia 19 de dezembro, quando são premiados alunos do Colégio Estadual Trineu Evangélica de Souza que se destacaram durante o ano;
- Mutirão de Natal, realizado em Porto Alegre, no dia 20 de dezembro, com arrecadação de alimentos, distribuídos à população carente;
- A Noite Mais Feliz, reunida com minha família, uma promoção da Prefeitura Municipal de Carlos Gomes. No dia 21 de dezembro, são feitas apresentações artísticas com a finalidade de unir a comunidade;
- Sonho de Natal de Farroupilha, promovido pela Prefeitura Municipal e pela Associação Comercial e Industrial de Farroupilha (ACIF), no dia 5 de dezembro, com a participação de cerca de 20 mil pessoas;
- Vacaria Acende a Chama de Natal é um evento cultural e de turismo, aberto com um grande Concerto Natalino em frente à Catedral da cidade. A festa dura 55 dias, de dezembro a janeiro, com apresentação de artistas gaúchos para um público estimado em 50 mil pessoas;
- VIII Natal dos Anjos acontece em Dois Irmãos, do início de dezembro ao início de janeiro, divulgando o espírito natalino;
- Natal Étnico divulga a maior festa dos cristãos com um presépio armado na praça principal da cidade de Não-Me-Toque;
- Natal Luz de Cacique Doble promove ações natalinas para toda a região;
- Magia de Natal, promoção de Caxias do Sul, durante um mês, com a finalidade de unir a comunidade em torno do espírito natalino, com apresentações culturais e recreativas;
- Osório Cidade Luz une dois objetivos: movimentar o comércio da cidade e unir a comunidade em torno de ações que beneficiam os mais necessitados, como a Campanha do Quilo;
- Natal dos Sonhos, realizado em Erechim na Casa do Papai Noel-Castelinho, onde acontecem shows que reforçam o espírito natalino;
- Missa Terra sem Males, manifestação ecumênica, artística e cultural do povo das Missões, em frente às ruínas da missão jesuítica, em São Miguel das Missões, no dia 6 de dezembro.

FESTIVAL PORTO ALEGRE EM CENA

O Bannisul esteve presente, dando o seu patrocínio à 10ª edição desse evento, que reuniu, na capital gaúcha, de 12 a 28 de setembro, grupos de teatro e de dança nacionais e internacionais. Os espetáculos foram apresentados em 14 teatros, seis áreas públicas e cinco shoppings. Foram ainda oferecidas seis oficinas de arte a 200 participantes e organizada uma exposição fotográfica, visitada por cerca de 5 mil pessoas. O público dos espetáculos de teatro e dança, calculado em 250 mil pessoas, além de pagar entre R\$ 5,00 e R\$ 10,00 pelos ingressos, doou um quilo de alimentos não perecíveis, encaminhados à comunidade carente.

FESTIVAL DE TEATRO DE CANELA

Patrocinado pelo Bannisul, o Festival valoriza os talentos locais, integrando a comunidade a grupos profissionais e amadores, que se apresentam no Teatro Municipal, Teatro Casa de Pedra, Catedral de Pedra, Ruínas do Cassino e Centro de Eventos de Canela. O Festival foi realizado de 17 a 26 de outubro de 2003.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE BONECOS DE CANELA

Reconhecido internacionalmente, o evento conta com o patrocínio do Bannisul e reúne na cidade semana grupos nacionais e internacionais que exibem grande diversidade de técnicas de manipulação e confecção de bonecos. Em 2003, o Festival atraiu 3 mil artistas e cerca de 50 mil visitantes, que puderam apreciar atrações gaúchas, de Santa Catarina e de quatro países - Holanda, Espanha, Estados Unidos e Hungria. Os bonecos desfilam pelas ruas de Canela para a alegria de crianças e adultos. Mais da metade dos espectadores (60,0%) já participou do Festival mais de uma vez.

18º FESTIVAL DE DANÇA DE ALEGRETE

Realizado em dezembro de 2003, na cidade de Alegrete, o evento contou com o apoio do Bannisul. No largo do Centro Cultural Adão Ortiz Houayek, foi instalado um palco onde aconteceram 18 apresentações de dança, das mais diferentes tendências, com a participação de bailarinos gaúchos, catarinenses e cariocas. A entrada foi franca. Foram feitas também intervenções individuais em locais históricos da cidade.

9º SANTA MARIA EM DANÇA

Promovido pela Associação dos Amigos do Balé de Santa Maria, o evento teve o apoio do Bannisul, visando à difusão da dança, como atividade acessível a todas as camadas da população, e à sua qualificação. Foi realizado no Complexo Poliesportivo do Clube Dores, de 29 de agosto a 5 de setembro de 2003.

CONVÊNIO DE PARTICIPAÇÃO BARRISUL-MEMORIAL RS

O convênio entre as duas instituições foi renovado até 2005. O Memorial está instalado no antigo prédio dos Correios e Telégrafos, na Praça da Alfândega, na capital, construído entre 1910 e 1914, e projetado pelo arquiteto alemão Theo Wiederspahn. No local, há uma exposição permanente sobre os principais eventos da história gaúcha e da formação de seu povo. O Memorial realiza, com o apoio do Bannisul, diversas atividades culturais, como exposições fotográficas e de artes plásticas, palestras e seminários. Em 2003, o Banco patrocinou uma das exposições itinerantes do Memorial: a Exposição Fotográfica Imigração Italiana.

SEMANA FARROUPILHA

O Bannisul é sempre parceiro nas atividades que relembram a história do Estado e homenageiam os seus heróis. Em setembro, quando os gaúchos revivem as suas tradições, lembrando a Guerra dos Farrapos, o Banco promove e apóia eventos, como o da Semana Farroupilha, de Porto Alegre, quando é montado o Acampamento Farroupilha no Parque da Harmonia. Mais de três mil pessoas passam uma semana dormindo em barracas e galpões. Os cerca de 450 mil visitantes que passam pelo Parque saboreiam comidas típicas da culinária rio-grandense, participam de bailes tradicionalistas e assistem a provas de lides campeiras. A Semana encerra-se com um grande desfile de cavaleiros.

32ª CALIFÓRNIA DA CANÇÃO NATIVA

O festival, realizado anualmente em Uruguaiana, desde 1971, tem incentivado, nos últimos quatro anos, a integração dos países do Mercosul através da música e da dança. Com o apoio do Barisul, o evento resgata e divulga a música regionalista. Aos vencedores, é entregue o troféu Calhandra. A Califórnia foi o primeiro grande Festival promovido pelos gaúchos, que hoje contam com muitos outros, todos contando com a parceria do Banco:

- 12ª Tafora da Canção Nativa, II Micro Osório e II Mostra Agropecuária - Os três eventos acontecem simultaneamente em Osório, com apresentação de músicas nativistas e provas de rodeio. Durante dez dias, são atraídas cerca de 150 mil pessoas para o município;
- 19ª Musicanto Sul-Americano de Nativismo - Promovido pela Prefeitura de Santa Rosa, o festival abre espaço para os mais diversos ritmos brasileiros e latino-americanos em busca da integração entre os povos. O Festival atrai para o município 20 mil pessoas;
- Guayanuba da Canção - O evento quer preservar as tradições gaúchas e difundir as lides campeiras. Há apresentações artísticas, exposições, palestras, cursos e provas do trabalho no campo. Promovido pela Prefeitura de Sepucaia do Sul, leva ao município 10 mil visitantes;
- Moenda 2003 - A Prefeitura de Santo Antônio da Patrulha promove o evento que divulga a cultura gaúcha por meio da culinária, da música e da dança;
- Festival do Canto Gaúcho e da Poesia Crioula - Realizado em Catuípe, numa promoção do Centro de Tradições Gaúchas Tropeiros do Rio Branco, o evento divulga a cultura trazida pelos imigrantes italianos;
- Canto Moleque da Canção Gaúcha - Promoção da Prefeitura de Candiota, o evento revela intérpretes da música gaúcha nas categorias mirim, infanto-juvenil, especial, instrumentistas e superespecial. Da promoção, participam 130 músicos e um público estimado em 10 mil pessoas;
- XIV Vigília do Canto Gaúcho - Compositores gaúchos, brasileiros, argentinos e uruguaios encontram-se em Cachoeira do Sul para compor e interpretar músicas nativistas. O evento leva até a cidade cerca de 15 mil visitantes;
- Nostra Gentilhê - As tradições italo-brasileiras são cultuadas nos pavilhões da Festa da Uva, em Caxias do Sul, onde é promovido um festival de música, jogos, brincadeiras e comidas típicas trazidas pelos imigrantes italianos. A festa atrai 100 mil visitantes;
- X Comenda Italiana - Realizada em Lajeado, divulga e valoriza a cultura italiana.

V RODEIO INTERNACIONAL DE CAXIAS DO SUL

Além dos festivais, os rodeios e as mateadas são formas encontradas pelos gaúchos para preservar e divulgar as tradições. O Bannisul, como um Banco genuinamente gaúcho, empresta a sua marca e dá o seu apoio a essas promoções, que reúnem milhares de espectadores. Em Caxias do Sul, houve provas campeiras, como a ginezeada, tiro de laço e pealo, remates de animais, exposição agroindustrial, apresentações de trovas, poesias, cantos e declamações. Mais de 100 mil turistas brasileiros, argentinos, uruguaios, chilenos e paraguaios prestigiam o Rodeio. Outros municípios também realizaram eventos dessa natureza com o apoio do Bannisul:

- Rodeio Estadual de Dom Feliciano - O município tem sua economia baseada na atividade rural e o Rodeio é uma promoção do Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Dom Feliciano;
- 9º Rodeio Internacional do Mercosul - Promovido pelo CTG Aldeia dos Anjos, de Gravataí, proporciona a integração dos Centros de Tradições Gaúchas existentes nos países do Mercosul;
- 10º Rodeio Crioulo - Realizado pelo CTG Sentinela da Fronteira, em Tenente Portela, reúne peões de todo o Estado, constituindo-se no principal evento do município;
- 2º Rodeio Oficial de Bom Retiro do Sul - Os tradicionalistas participam da festa em Bom Retiro do Sul, onde também aprendem novas formas de negociar produtos do campo;
- 19º Rodeio Crioulo Nacional - Durante três dias, em Santo Antônio da Patrulha, cerca de 50 mil pessoas assistem a provas campeiras e participam de uma programação que inclui apresentações artísticas e bailes com shows regionais;
- VIII Rodeio Crioulo de Anta Gorda - Numa realização do CTG Lança Crioula, o evento conta com provas campeiras, invemadas artísticas, fandango e shows gaúchescos;
- I Rodeio Nacional de Laço e Feira do Turismo - No Parque de Eventos de Machadinho, estiveram os melhores laçadores da Região Sul do Brasil para uma competição que atraiu aproximadamente 30 mil pessoas;
- 19º Rolantchê - Rodeio Crioulo Internacional - Realizado em Rolante, tem como público-alvo os tradicionalistas do Estado e dos países do Mercosul;
- CTG Tapera Velha - Os 50 anos do Centro foram comemorados em Tupanciretã com rodeios e outras atividades;
- 19ª Mateada em Praça Pública - Para marcar os hábitos e costumes dos gaúchos, a cidade de Erval Seco monta barracas nas ruas em volta da praça e serve chimarrão aos moradores da cidade e visitantes;
- Mateada e Folclore em Praça Pública - Os moradores da cidade de Chiapetta se unem para manter vivas as tradições do Estado, com chimarrão e folclore.

PRÊMIO ARI DE JORNALISMO

O Bannisul é o patrocinador oficial do maior prêmio de jornalismo do Rio Grande do Sul, entregue pela Associação Rio Grandense de Imprensa. Com o prêmio, o Banco e a ARI reconhecem os melhores trabalhos e profissionais e incentivam a qualificação da imprensa estadual.

15º FEGAES - FESTIVAL GAÚCHO ESTADUAL ESTUDANTIL

A Prefeitura de Cachoeira do Sul, em parceria com o Bannisul, promove concursos de canto, dança, declamação, instrumental, peões e prendas, dos quais participam os alunos das escolas do município. As apresentações são feitas em quatro palcos de forma simultânea. Os visitantes, que se alojam no camping, doam à Prefeitura um rancho de alimentos não perecíveis de no mínimo 10 quilos, que são encaminhados às entidades assistenciais.

PARÁGUAS INTERVENIDOS

O projeto de exposição da Associação Chico Lisboa e do Museu de Ciência e Tecnologia da PUC-RS contou com o apoio do Bannisul. Dele, participaram 180 artistas de 15 países, que utilizaram o guarda-chuva como símbolo de resistência às dissidências do mundo atual.

SAÚDE E SANEAMENTO

O Barrisul financia projetos de recuperação financeira e de melhoria de serviços de clínicas e hospitais para que possam atender o maior número possível de gaúchos. São repassados recursos para o saneamento financeiro das instituições, capital de giro e modernização dos equipamentos. O Banco utiliza recursos próprios e repassa os do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

PROGRAMA DE CRÉDITO AOS HOSPITAIS

O Barrisul mantém programas específicos de crédito para a manutenção das instituições hospitalares. Foram contemplados 84 hospitais públicos sem fins lucrativos, e privados conveniados com o SUS, com recursos próprios de R\$ 58,2 milhões alocados no Programa Fundo de Apoio Financeiro e de Recuperação dos Hospitais sem Fins Lucrativos e Hospitais Públicos (Funafir). Pelo Funafir, as instituições contam com prazo de carência de seis meses. A dívida é paga em 14 meses, com juros subsidiados de 1,3% ao mês. Para capital de giro com antecipação de faturamento, foram destinados R\$ 62,1 milhões, que beneficiaram 161 instituições.

PROGRAMAS E LINHAS DE CRÉDITO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

BNDES HOSPITAIS

O Barrisul repassa recursos dessa linha de crédito, destinada a garantir e ampliar a capacidade de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS), através da modernização dos hospitais, pela redução dos custos e otimização das instalações existentes. Em oito operações, foram firmados créditos de R\$ 13,9 milhões. Um dos hospitais beneficiados foi o Complexo Santa Casa de Porto Alegre, com recursos destinados a sua reorganização financeira.

ESPORTE

O Barrisul apóia e patrocina tanto esportes profissionais quanto amadores, de qualquer modalidade.

1º TORNEIO DE TRUCO

Reúne jogadores de carta do Rio Grande do Sul e da Argentina. O Truco pode ser jogado por duas ou mais pessoas e é muito popular na região no Rio Grande do Sul. Esse torneio foi uma promoção do CTG Querência Costeira, com o apoio do Barrisul, em Porto Lucena.

ENCONTRO DO ESPORTE

A 13ª edição, realizada em 2003, teve o patrocínio do Barrisul. O encontro homenageia jogadores de futebol, atletas olímpicos e cronistas esportivos. Nessa edição, foi prestada uma homenagem especial ao Grêmio Foot-Ball Porto-alegrense, que comemorava 100 anos de existência.

CLUBES PATROCINADOS

O Banco patrocina quatro grandes times gaúchos de futebol: Grêmio Foot-Ball Porto-alegrense, criado na capital gaúcha em 1903; Sport Club Internacional, em atividade desde 1909, com sede em Porto Alegre; Esporte Clube Juventude, de Caxias do Sul, fundado em 1913; e Caxias Futebol Clube, com sede na cidade da serra gaúcha, que abriu as portas em 1920. O convênio entre o Barrisul e os clubes esportivos prevê a realização de ações conjuntas, como vagas nas escolinhas de futebol para crianças de baixa renda e a doação da renda de jogos para instituições assistenciais.

OLIMPIADAS DAS APAES

As Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais promoveram em Bagé, com apoio do Barrisul, o maior evento esportivo do gênero já realizado na Região Sul do Brasil. Participaram da Olimpíada 200 municípios e quatro mil portadores de deficiência mental atendidos pelas Apaes.

WORLD CUP OPEN - ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE TAEKWONDO

No Centro de Eventos da PUC/RS, em Porto Alegre, a Associação Gaúcha de Taekwondo realizou, com o patrocínio do Bannisul, o torneio dessa luta oriental, iniciada na Coreia, na época da dinastia Koguryo (de 37 a.C a 427 d.C.).

JOGOS RURAIS SOL-A-SOL

A Comunidade de Sangra Freitas, em Humaitá, propôs e o Bannisul apoiou a realização dos jogos que, além de motivar os agricultores a praticarem esporte, angaria fundos para construção e melhoria da infra-estrutura da localidade.

7º SUPER MOTO BAGÉ

O evento reúne uma feira e competições de motociclismo. A promoção da Prefeitura Municipal, da Secretaria de Cultura e do Sindicato das Bagés contou com a parceria do Bannisul.

III MERCOJEEP

O Jeep Club Fronteira Noroeste contou com o patrocínio do Bannisul para promover mais uma edição da Mercojeep em Santa Rosa. O evento conta com provas de jeep cross, passeios e trilhas ecológicas. Parte da renda obtida com a promoção foi encaminhada às entidades beneficentes do município.

COMBATE À FOME E SEGURANÇA ALIMENTAR

Associado à Federação Brasileira de Bancos (Febraban), o Bannisul contribui para o projeto de instalação de 10 mil cisternas no semi-árido brasileiro, com o patrocínio das empresas do sistema financeiro, ao custo de R\$ 13,0 milhões. A criação de um milhão de cisternas na região com mais de 900 mil quilômetros quadrados integra o Programa Fome Zero do Governo Federal. Com esses poços de água, será possível melhorar a condição de vida dos moradores da região beneficiada, dando-lhes mais condições de higiene e educação, de combater a fome e de assegurar a sua alimentação. Com o armazenamento de água, essa população poderá irrigar as hortas caseiras, cozinhar seus alimentos e diminuir os índices de desidratação. As obras também vão gerar emprego e renda e estimular o comércio local. Os bancos, além de contribuir com recursos, vão dar assistência técnica para a construção de processos e sistemas de controle e administração de fluxos financeiros para assegurar que o projeto seja gerenciado da melhor forma. Em 2003, o Bannisul contribuiu para o projeto com R\$ 102,8 mil.

OUVIDORIA

A Ouvidoria do Bannisul funciona como mais um canal de aproximação entre a empresa e os clientes, desde 10 de maio de 1991, e é fundamental para a boa qualidade do atendimento. Surgem questionamentos e dúvidas para os quais são encaminhadas soluções e sugeridas mudanças, quando for o caso. A maioria dos contatos (60,0%) recebe respostas imediatamente. Nos demais casos, são abertos processos, podendo esclarecimentos às agências e unidades. No total, 96,0% dos casos são resolvidos. A meta é reduzir em 25,0% os 27.058 atendimentos feitos em 2003, dos quais 7.859 foram de reclamações.

CONTATOS

| Forma | % |
|----------|----|
| Internet | 70 |
| Telefone | 26 |
| Pessoal | 3 |
| Carta | 1 |

DOAÇÃO DE BENS

O Barrisul segue a prática de doar a escolas, prefeituras, Apaes e órgãos públicos, como a Polícia Civil e a Brigada Militar, os bens que já não utiliza mais. Em 2003, foram doados 3.734 itens que beneficiaram 123 entidades da capital e do interior.

RECONHECIMENTO

A atuação do Barrisul, em parceria com a comunidade, e as ações que patrocina e apóia são reconhecidas regional e nacionalmente, sendo-lhe conferidos prêmios, troféus e lugar de destaque em vários rankings do sistema financeiro. Em 2003, o Barrisul foi o Banco mais lembrado na pesquisa Top of Mind, promovida pela revista Amanhã, e destacado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas como a instituição que mais cresceu em ativos e depósitos no segmento de bancos públicos. O Comitê de Classificação de Risco da empresa Austin Asis, especializada em avaliar instituições internacionais, concedeu-lhe o conceito "A", classificando-o como uma instituição dotada de negócio seguro e valorizado, com solidez financeira. O conceito representa uma evolução diante do obtido em 2002 (boa solidez financeira) e 1998 (baixa solidez financeira). No Guia de Investimentos Pessoais da revista Você S/A, o Banco aparece na sexta posição quanto ao desempenho de investimentos de 14 bancos de varejo com atuação nacional. O Banco e seus funcionários foram destacados ainda por outras instituições:

- Recebeu o Troféu Mérito Lojista 2003, na categoria instituição financeira da capital, conferido pela Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas;
- A Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul conferiu ao Banco o Certificado de Responsabilidade Social RS - 2003. O Prêmio teve o recorde de 177 empresas e entidades inscritas, 18,0% a mais que em 2002;
- Agência Barrisul de Veranópolis recebeu o prêmio Destaque Empresarial na categoria Melhor Prestador de Serviços, conferido pela Associação Comercial e Industrial do município;
- A agência de São Pedro do Sul recebeu os troféus Agência Destaque e Gerente Destaque, entregue a Mário Pereira Borba. O funcionário Valmir Dressler recebeu o certificado de Funcionário Destaque;
- Pesquisa realizada pela Associação Filantrópica do Hospital São Francisco concedeu à funcionária Maria da Glória Sabin, da agência de São Borja, o Destaque Bancário;
- A empresa Pesquisas e Publicidade Fama fez um estudo em São José do Ouro, determinando os destaques profissionais do município. O diploma e troféu de Funcionário Destaque foram entregues a Osmar Francisco Rodrigues da Silva, da agência do Barrisul, e o de Gerente-geral Destaque a Romeu José Granzotto, também do Banco;
- Operadora Mara Busanello Meneghetti, da agência Barrisul de Faxinal do Soturno, recebeu o prêmio Funcionário Destaque 2003, do Troféu Quarta Colônia, uma promoção da Associação Comercial, Industrial e de Serviços (ACIS) da cidade;
- Agência do Barrisul foi eleita pela comunidade de Sarandi como a melhor do município e ganhou o troféu destaque Rádio Sarandi 50 anos. Foram também conferidos à agência os prêmios de melhor gerente-geral, entregue a Carlos Roberto de Andrade, e a segunda melhor bancária da cidade, entregue a Isabel Pertuzzati Predini;
- Na pesquisa feita no município de Teutônia, pelo Instituto Focus, o Barrisul ficou em primeiro lugar em todas as categorias: agência bancária, gerentes, funcionários e banco mais lembrado;
- O Barrisul de São Pedro do Sul destacou-se nas categorias gerente bancário, agência bancária e funcionário, segundo pesquisa de opinião pública realizada no município.

GOVERNO E SOCIEDADE

governo e sociedade

INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO

A relação do Bannisul com a comunidade gaúcha só fez crescer e aprofundar-se em 75 anos de atividade. O investimento ocorre não apenas na área da agropecuária, como na época de sua criação, em 1928, mas em todos os setores da comunidade (econômico, cultural, educacional, esportivo, de saúde e saneamento), sendo o Banco responsável pelo desenvolvimento do Estado, com seu nome ligado a eventos importantes para todos os municípios. Em 2003, foram investidos recursos em feiras e exposições e programas e linhas de crédito em apoio a atividades importantes para o desenvolvimento e crescimento da sociedade rio-grandense.

PARCERIAS

O Barrisul é o grande parceiro do governo estadual, das 496 prefeituras gaúchas e da sociedade rural e urbana, as quais beneficia com linhas de crédito especiais. As feiras, exposições e mostras promovidas por órgãos públicos e empresas privadas, que se destinam a movimentar a economia e, portanto, a geração de emprego e renda, contam com o apoio e patrocínio do Banco.

FEIRAS E EXPOSIÇÕES

O Barrisul esteve presente em 86,7% das feiras, mostras e exposições agropecuárias realizadas no Estado, num total de 118 dos 136 eventos realizados, financiando 914 produtos, com recursos de R\$ 5,6 milhões.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ANIMAIS, MÁQUINAS, IMPLEMENTOS E PRODUTOS AGROPECUÁRIOS (EXPOINTER)

A tradicional feira do setor agropecuário e do agronegócio, realizada no Parque Assis Brasil, em Esteio, chegou à sua 26ª edição, em 2003, com a exibição de 4.537 animais, participação de 2.300 expositores (1.180 de animais e 1.120 de máquinas) e a presença de representantes do exterior, como Alemanha, Áustria, Chile, Equador, Espanha, Índia, Inglaterra, Itália, Peru e Uruguai. O Barrisul, que financiou negócios da ordem de R\$ 20,4 milhões, além de praticamente dobrar o volume de pedidos e financiamentos em relação a 2002, destacou-se pela forte presença institucional na Expointer 2003. Foram preenchidas 611 propostas de financiamento, o que significou aumento de 90,1% em relação ao ano anterior. O valor médio das propostas foi de R\$ 33,4 mil. Para a aquisição de animais, máquinas e equipamentos agrícolas, o Barrisul lançou diversas linhas de crédito e financiamento. A fim de agilizar a liberação dos recursos, foi criada a Carta de Alocação de Recursos - uma carta de crédito pré-aprovada. Outro produto, a AgroConta, disponibilizou aos participantes da Expointer linhas de crédito pessoal e de financiamento com juros reduzidos. Os 36 convênios firmados com empresas e associações de criadores foram outro ponto forte do trabalho do Banco na Expointer.

RECURSOS APLICADOS

| Tipo de propostas | Nº de propostas | Recursos - R\$ milhões |
|--------------------|-----------------|------------------------|
| Compra de máquinas | 425 | 18,2 |
| Compra de animais | 186 | 2,1 |
| Total | 611 | 20,3 |

NÚMEROS DA EXPOINTER

| Setores | 2001 | 2002 | 2003 |
|--|---------|---------|---------|
| Visitantes | 600 mil | 600 mil | 620 mil |
| Animais expostos | 3.841 | 4.395 | 4.537 |
| Total de expositores | 2.104 | 2.374 | 2.300 |
| Expositores de animais | 835 | 1.064 | 1.180 |
| Expositores de máquinas, produtos e outros | 1.269 | 1.310 | 1.120 |
| Expositores estrangeiros | 6 | 7 | 10 |

Fonte: Expointer

RECONHECIMENTO

Os melhores da pecuária gaúcha receberam o Troféu Destaque Bannisul - Farsul, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Foram premiadas 20 instituições, entre cabanhas, granjas e empresas.

EXPOCASCA

O Bannisul foi o patrocinador da 3ª ExpoCasca. A programação incluiu a Sagra Del Porco, evento gastronômico já tradicional no município de Casca, com pratos à base de carne suína. E, ainda, o I Doce de Casca, evento culinário que destaca os ingredientes feitos com casca de frutas.

EXPODIRETO

Focada em tecnologia e negócios, a Expodireto Cotrijal, de Não-Me-Toque, coloca à disposição do produtor as últimas informações e avanços nas áreas de sementes, fertilizantes, máquinas, implementos agrícolas, produção animal e conservação do meio ambiente. O Bannisul apoiou o evento liberando recursos para a 5ª Expodireto Cotrijal, em 2003, com repasses das linhas de crédito do BNDES para o financiamento de máquinas e implementos agrícolas e aquisição de matrizes e reprodutores de gado leiteiro e suínos.

EXPOFEIRA

O Bannisul marcou presença na 77ª ExpoFeira Agropecuária de Pelotas, onde foram comercializados no total R\$ 1,2 milhão em animais. A maioria dos financiamentos oferecidos pelo Banco foi aplicada na compra de gado de corte e de leite. Houve, também, expressivo número de consultas para crédito de criação de emas.

EXPO CAPÃO 2003

A festa, promovida pela cidade de Capão da Canoa, no Litoral Norte, envolve vários segmentos produtivos - indústria moveleira, empresas de construção civil, pequenas empresas de produtos coloniais e artesanais, entre outros - e valoriza a culinária típica da região, à base de frutos do mar. Essa feira, que contou com o apoio do Bannisul, movimentou o comércio local e a rede hoteleira, atraindo para a cidade mais de 200 mil pessoas.

7ª EXPOQUINZE

A Associação Comercial e Industrial da cidade de Quinze de Novembro, com o apoio do Bannisul, promove anualmente a exposição de produtos agroindustriais e agropecuários. O destaque é a mostra de animais da Bacia Leiteira do Estado.

III FEIRA MUNICIPAL DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E AGRICULTURA (FEMICA)

Produtos da agricultura, comércio e indústria são exibidos nessa Feira, realizada em Dois Lajeados, com o apoio do Bannisul. A mostra revela a riqueza do município e se destina, preferencialmente, à comunidade local.

II IBIRAFEST

Maior evento do município de Ibirapuitã, a Ibirafest divulga as potencialidades da cidade e da região no comércio, indústria, agricultura, pecuária e prestação de serviços. Durante 10 dias, com o apoio do Bannisul, são também feitas apresentações culturais.

2ª EXPOJAB

A festa, apoiada pelo Banco, incentiva o crescimento do setor primário da região de Jarboticaba, onde se realiza a exposição.

18º MOSTRATEC E 10º SIET

Incentivada e organizada pela Fundação Liberato, de Novo Hamburgo, em parceria com o Bannisul, a mostra proporciona a integração entre as instituições de ensino e o meio empresarial.

11º EXPOFEIRA CENTRO-SUL

O evento, realizado em Guaíba com apoio do Banco, visa a integrar a comunidade empresarial da cidade e região, proporcionando o crescimento do comércio varejista.

EXPOCRUZEIRO E FESTA DO AIPIM

O município de Cruzeiro do Sul comemorou 40 anos de emancipação política, exibindo, com a ajuda do Banco, as potencialidades do Vale do Taquari.

FEICOARTI

A cidade de Santiago organizou a Feira, com o patrocínio do Bannisul, para promover os vários setores da economia local: comércio, indústria, agropecuária e artesanato.

MOSTRA GUAPORÉ

O Bannisul ajudou o município a mostrar o seu potencial econômico, com ênfase no setor de jóias, no qual Guaporé destaca-se como o segundo pólo brasileiro. O município também conta com uma forte indústria de lingerie.

FEIRA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DA CONSTRUÇÃO

Promovida pela Associação do Aço do Rio Grande do Sul, com apoio do Bannisul, a Feira é dirigida a arquitetos, construtores, decoradores e demais profissionais ligados à construção civil, incentivando-os a utilizar estruturas de aço.

7º MOSTRA DEL PAESE

O evento comercial e cultural, promovido pela cidade de Antônio Prado, contou com o patrocínio do Bannisul. Na exposição, foram mostrados produtos da indústria e do comércio da cidade e da região.

FENADOCE

A 11ª edição da Feira Nacional do Doce, realizada em Pelotas, em 2003, numa promoção da Câmara de Dirigentes Lojistas com o apoio do Bannisul, apresentou diversos atrativos para empresários e público em geral. A Feira contou com a participação de 450 expositores, foi visitada por 315 mil pessoas, que consumiram 2,6 milhões de doces, e fechou com um movimento de negócios na ordem de R\$ 15,0 milhões.

SALÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Fundação Semear, uma organização não-governamental, com sete anos de atuação, promoveu, nos pavilhões da Fenac, o 1º Salão Gaúcho de Responsabilidade Social, destinado a exibir as iniciativas de responsabilidade social de órgãos do governo e de empresas e promover a troca de idéias, informações e experiências entre os expositores. O Bannisul esteve entre os 73 expositores, mostrando as ações realizadas para o público interno e externo.

CRÉDITO E SERVIÇOS

As linhas de crédito e os serviços oferecidos pelo Barrisul beneficiam pequenos agricultores e empresários e cidadãos de baixa renda. Ao investir em segmentos esquecidos pelas demais casas bancárias, o Barrisul incentiva o desenvolvimento do Estado, proporcionando a criação de novas vagas de trabalho e incluindo, pela geração de renda, pessoas que estão afastadas do processo produtivo.

As comunidades urbanas e rurais são atendidas pelo Barrisul com recursos para seus projetos de crescimento e apoio a promoções e eventos.

APOIO AOS MICROEMPREENDEDORES

Através do Promicro, 21,4 mil micro e pequenas empresas obtiveram recursos necessários para um desenvolvimento social mais justo. Foram realizados 47,6 mil empréstimos das linhas Promicro, Giro Fácil e Conta Empresarial, no total de R\$ 182,5 milhões. O Promicro Barrisul, operado pela Carteira de Crédito Geral, oferece recursos a empresas com faturamento anual de até R\$ 1,2 milhão.

O programa de capital de giro é dirigido especialmente à população de baixa renda e aos microempreendedores, conforme prevê a resolução 3.109 do Banco Central, que determina sobre operações de microcrédito com redução de recolhimento de compulsório sobre depósitos à vista. Com esse suporte, muitos microempresários gaúchos se mantiveram atuando no mercado, com a possibilidade de abrir vagas. Em 2003, o Banco beneficiou 531 microempreendedores, com um total de R\$ 214,3 mil.

CRÉDITO PESSOAL EMPREENDEDOR

Microcrédito para profissionais liberais recém-formados, estudantes de nível técnico ou superior e autônomos. Limite até R\$ 500,00, taxa de juros 2,0% a.m.

CRÉDITO PESSOAL JOVEM EMPREENDEDOR

Microcrédito para micro ou empresas individuais de jovens empreendedores constituídas nos últimos 24 meses, com faturamento bruto médio mensal não superior a R\$ 10,0 mil. Limite de até R\$ 1.000,00, com taxa de juros 2,0% a.m.

AGROCONTA

Microcrédito dirigido a produtores rurais com renda bruta anual familiar de até R\$ 7.200,00. Limite de até R\$ 500,00. A taxa de juros é 2,0% a.m.

CRÉDITO PESSOAL MELHOR IDADE

Microcrédito especial para aposentados do INSS que recebem seus proventos pelo Barrisul, com renda mensal de até 2,5 salários mínimos nacionais. Limite do crédito é de R\$ 500,00, com taxa de juros de 2,0% a.m. Em 2003, foram contemplados 37.975 clientes, com um total de R\$ 29,2 milhões.

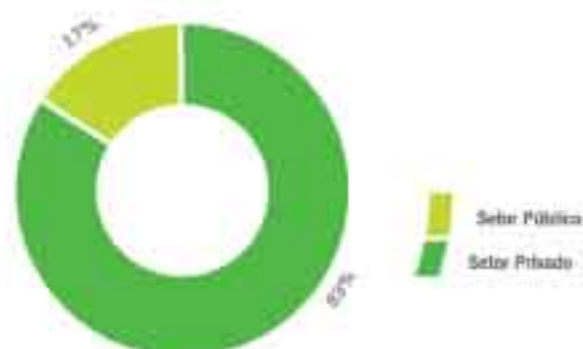
BARRISUL EMPREENDEDOR

O Crédito Barrisul Empreendedor tem recursos de até R\$ 3,0 milhões para empresas a juros de 2,0% ao mês. No setor de microcrédito, opera com três linhas: Crédito Pessoal Barrisul Cidadania (3,1% ao mês e prazo de pagamento de até 6 meses), Crédito Direto ao Consumidor (CDC) Cidadania, com taxa de 2,6% ao mês e prazo de até 12 meses, e Crédito Cidadania Cooperativas, com taxa de 2,7% ao mês e prazo de até 12 meses.

FINANCIAMENTO AO DESENVOLVIMENTO

Os setores públicos e privados do Rio Grande do Sul contam com programas e linhas de crédito destinados ao seu desenvolvimento. O Bannisul, nesse caso, repassa recursos do BNDES. Aos setores industrial, de serviços e de infra-estrutura, foram liberadas 1.972 operações de longo prazo, de repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, no valor de R\$ 138,4 milhões, voltadas a investimentos de capital fixo, desenvolvimento tecnológico e capital humano.

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR SETOR - R\$ 138,4 milhões



Os programas e as linhas de crédito, destinados às micro, pequenas, médias e grandes empresas dos setores industrial, comercial e de serviços, serão listados a seguir:

BNDES

Prevê financiamentos destinados à realização de projetos de implantação, expansão, modernização ou realocação de empresas, incluindo a aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional, credenciados pelo BNDES, e capital de giro associado. Foram realizadas 1,4 mil operações em 2003, destinando R\$ 104,4 milhões.

BNDES RECONVERSUL

Podem se beneficiar desse Programa empresas privadas e pessoas físicas cujos empreendimentos estejam localizados na Metade Sul do Estado. Foram destinados R\$ 1,2 milhão em 144 operações em 2003.

FINAME

Financiamentos, sem limite de valor, para aquisição isolada de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional, credenciados pelo BNDES, e para capital de giro associado. Em 2003, as operações realizadas atingiram 20,9 milhões em 94 operações.

FUNDOPIMES

Financia obras de infra-estrutura urbana e saneamento, aquisição de máquinas e equipamentos e modernização administrativa, destinados a prefeituras municipais. Foram alocados R\$ 11,9 milhões em 335 operações.

CRÉDITO AO AGRONEGÓCIO

O Banco, que nasceu da reivindicação do homem do campo para atender parte das demandas do segmento agropastoril, ao longo dos seus 75 anos, diversificou suas linhas de crédito para melhor atender à economia gaúcha e promover o seu desenvolvimento.

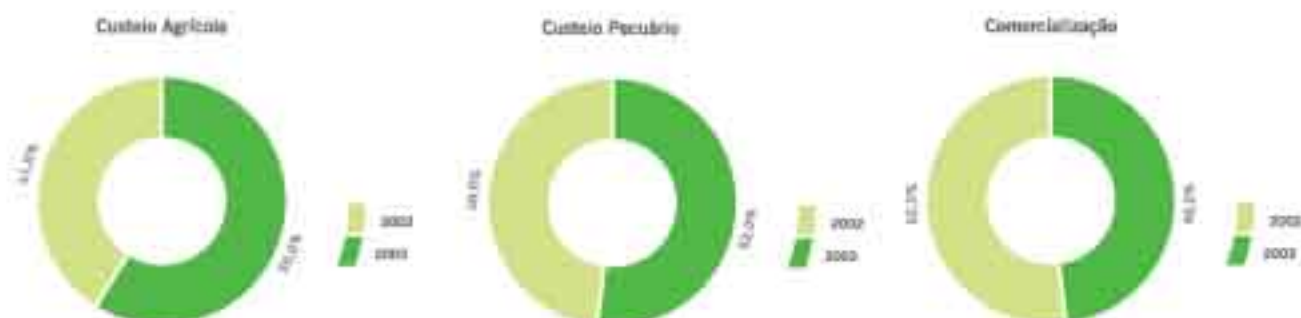
Ao agronegócio, o Bannisul oferece linhas de crédito diversificadas e instrumentos para desenvolvimento de novos projetos, impactando os demais setores produtivos. Os recursos dos financiamentos de curto prazo saem dos cofres do Banco, e os de longo prazo, do BNDES. Em 2003, o apoio direto ao setor primário beneficiou 18 mil agricultores. O montante financiado foi de R\$ 298,1 milhões, sendo R\$ 278,1 milhões em créditos de curto prazo e R\$ 20,0 milhões em créditos de longo prazo (780 operações), com recursos do BNDES.

CRÉDITO DE CURTO PRAZO

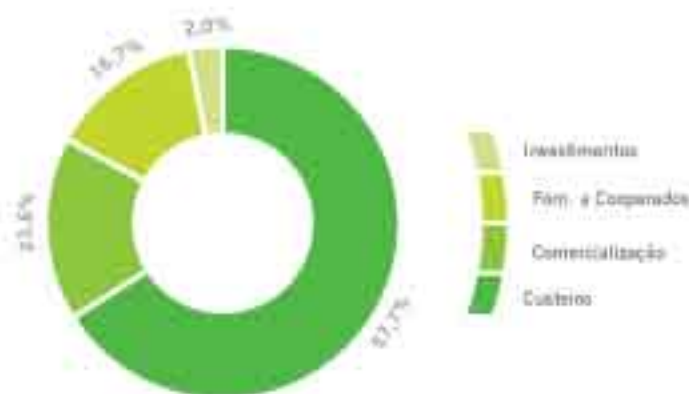
Em sua maioria, as aplicações em curto prazo foram destinadas aos financiamentos para custeio das lavouras do setor pecuário, seguidos por crédito à comercialização dos produtos e também às cooperativas.

O produtor rural, cliente do Barrisul, financia em média 32 hectares de lavoura. A metade busca financiamento de no máximo R\$ 10,0 mil, sendo a média de R\$ 5,0 mil, destinados ao custeio agrícola. A área financiada fica na média dos 30 hectares, podendo chegar a 68 hectares no caso das lavouras de soja. Em 2003, a área plantada com recursos do Banco foi de 290 mil hectares. A soja e o milho destacaram-se entre os produtos financiados no exercício de 2003.

OPERAÇÕES DE CURTO PRAZO POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO



OPERAÇÕES CONTRATADAS POR GRUPO DE EMPREENDIMENTO JAN-DEZ/2003



VALORES ANUAIS CONTRATADOS POR ATIVIDADE - RECURSOS LIVRES E RECURSOS OBRIGATORIOS

| Total | 2001 | 2002 | 2003 |
|---------------------|--------|--------|--------|
| R\$ milhões | 161,7 | 244,3 | 278,1 |
| Nº Operações | 12.788 | 14.406 | 18.528 |
| Média Total R\$ mil | 12,6 | 17,0 | 15,0 |

Inclui custeio - Pronaf

CUSTEIO AGRÍCOLA

Na demanda por crédito para custeio agrícola, destacam-se os valores destinados às culturas de soja, milho, arroz e trigo, compreendendo 2.90 mil hectares de lavouras financiadas. Nos últimos cinco anos, tem destacado-se a demanda por crédito de custeio de soja (R\$ 46,6 milhões e 3.628 operações em 2003). Houve também um incremento significativo no custeio de trigo, opção de cultura de inverno que vem apresentando bons resultados de produção e comercialização, face à utilização de variedades mais resistentes. Apresenta crescimento significativo a pequena lavoura de hortigranjeiros, com a qual foram realizadas, em 2003, 1.319 operações.

CUSTEIO AGRÍCOLA

| Custeio Agrícola | Qt. Oper. | Valor Financiado (Em R\$ mil) |
|---------------------------|---------------|-------------------------------|
| Arroz | 847 | 16.816,5 |
| Milho | 2.194 | 13.398,0 |
| Soja | 3.628 | 46.623,4 |
| Hortifrutigranjeiros | 1.319 | 11.537,0 |
| Trigo | 2.222 | 26.027,5 |
| Demais Custeios Agrícolas | 3.625 | 17.136,7 |
| Total | 13.835 | 131.539,2 |

CUSTEIO PECUÁRIO

Das operações de custeio desenvolvidas pelo Barrisul, 11,0% são para a pecuária.

CUSTEIO PECUÁRIO

| Custeio Pecuário | Qt. Oper. | Valor Financiado (Em R\$ mil) |
|-----------------------------|--------------|-------------------------------|
| Custeio de Pastagens | 1.040 | 8.433,7 |
| Custeio de Bovinos de Corte | 1.223 | 11.781,4 |
| Custeio de Bovinos de Leite | 506 | 2.255,3 |
| Avicultura de Postura | 11 | 182,1 |
| Custeio de Suinocultura | 547 | 5.395,1 |
| Demais Custeios Pecuários | 29 | 195,6 |
| Total | 3.356 | 28.243,3 |

COMERCIALIZAÇÃO

Os valores investidos na comercialização de produtos agropecuários representam 20,0% do total destinado ao agronegócio pelo Barrisul.

| COMERCIALIZAÇÃO | | |
|-----------------|------------|-------------------------------|
| Comercialização | Qt. Oper. | Valor Financiado (em R\$ mil) |
| Arroz | 67 | 13.916,5 |
| Milho | 21 | 10.866,1 |
| Soja | 10 | 3.190,6 |
| Uva | 108 | 5.653,2 |
| Trigo | 40 | 15.547,2 |
| Total | 246 | 49.173,6 |

FORNECIMENTO A COOPERADOS

Em 2003, foram realizadas 68 operações, num total de R\$ 35,4 milhões, com recursos próprios do Barrisul.

CRÉDITO DE LONGO PRAZO

A longo prazo, os investimentos foram destinados ao financiamento de máquinas, a equipamentos e a programas de desenvolvimento que tenham impacto social, promovam a geração de emprego e renda, contribuindo para a sustentação econômica das famílias do meio rural.

Os financiamentos concedidos a longo prazo buscam recursos no BNDES/Finame e vêm apresentando um significativo crescimento, em especial, os repasses na área de Programas de Desenvolvimento Agropecuário do BNDES, que mantêm seis grandes linhas de crédito. Os recursos, nesses casos, destinam-se à armazenagem, à irrigação, à recuperação de solos, a máquinas, a equipamentos, à fruticultura, à vitivinicultura e a outros. Os produtores gaúchos e, em consequência o Barrisul, investiram em novas áreas, como a fruticultura, vitivinicultura, aqüicultura e reflorestamento e expandiram a criação de ovinos, o que tem levado à ocupação de áreas antes preferidas pelos produtores gaúchos e à diminuição das desigualdades regionais e econômicas do Rio Grande do Sul.

LINHA DE CRÉDITO POR GRUPOS

| Linha de crédito por grupos | 2003 | |
|------------------------------------|------------|-----------------|
| | Quantidade | Valor – R\$ mil |
| BNDES Pronaf/Agregar Pessoa Física | 17 | 136,0 |
| BNDES/Moderinfra | 42 | 2.926,7 |
| BNDES/Prodeagro | 58 | 1.097,0 |
| BNDES/Propflora | 113 | 3.057,2 |
| BNDES/Moderagro | 152 | 3.795,5 |
| Finame | 398 | 8.821,1 |
| Total | 780 | 19.833,4 |

PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS (MODERAGRO)

Esse programa é resultado da unificação dos programas Prosolo, Propasto e Sisvárzea, do BNDES, operados pelo Bannrisul. O Moderagro visa a incentivar a correção de solos, a recuperação de áreas de pastagem cultivadas degradadas e de áreas de pastagem nativa, e a sistematização de várzeas, tendo em vista o aumento da produção de grãos. Empresas, cooperativas de produtores rurais e pessoas físicas, com atuação no segmento agropecuário que obtiverem esse crédito, terão até 60 meses para pagar, incluindo carência de até 24 meses. Em 2003, foram contratadas 152 liberações de longo prazo, no valor de R\$ 3.795,5 mil. Os itens financiáveis são adubação verde, aquisição, transporte, aplicação e incorporação de corretivos e implantação de práticas conservacionistas do solo.

PROGRAMA DE INCENTIVO À IRRIGAÇÃO E À ARMAZENAGEM (MODERINFRA)

O Moderinfra resulta da união de dois outros programas do BNDES: Proirriga e Proazem. O Bannrisul é uma das instituições financeiras credenciadas para o repasse de recursos para o desenvolvimento da agropecuária irrigada. O programa destina-se a tornar esse setor sustentável econômica e ecologicamente, diminuindo o risco de produtos contaminados. Investe também na ampliação da capacidade de armazenamento das propriedades rurais. Entre os itens financiáveis, estão: implantação, ampliação, recuperação, adequação ou modernização de unidades armazenadoras; e implantação, ampliação, renovação ou reconversão de sistemas de irrigação, inclusive obras de infra-estrutura associadas.

Os beneficiários são empresas de qualquer porte, cooperativas de produtores rurais e pessoas físicas com atuação no segmento agropecuário. O Bannrisul repassou R\$ 2.926,7 mil em 2003, através de 42 operações.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO (PRODEAGRO)

Da unificação dos programas Aqüicultura, Prodamel, Prodecap e Prodeflor, surgiu o Prodeagro, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento dos setores de apicultura, aqüicultura, avicultura, floricultura, ovinocaprinocultura, sericicultura, suinocultura e canicultura. Os recursos, oriundos do BNDES, são investidos na melhoria dos padrões de qualidade dos produtos e no aumento da produção e da produtividade. Em 2003, o Bannrisul repassou para esses setores R\$ 1.097,0 mil por meio de 58 operações.

PROGRAMA DE PLANTIO COMERCIAL DE FLORESTAS - (PROPFLORA)

Em 2003, foram liberados R\$ 3.057,2 mil, em 113 operações de longo prazo. São financiáveis investimentos fixos e semifixos relacionados com implantação ou melhoramento de espécies de frutas e implantação ou reconversão de vinhedos. Os beneficiários são empresas de qualquer porte, cooperativas de produtores rurais e pessoas físicas com efetiva atuação no segmento agropecuário.

PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR (PRONAF)

O Bannrisul repassou recursos do BNDES, através do Pronaf, para agricultores familiares, trabalhadores rurais, pescadores artesanais, extrativistas e silvicultores. Os clientes do Pronaf dividem-se em três grupos de acordo com a atividade que exercem e a renda auferida anualmente. Os financiamentos pelo Pronaf foram retomados em novembro de 2003, quando o Banco liberou 17 operações, no valor de R\$ 136,0 mil.

FINAME

Com recursos provenientes do BNDES, através do programa de Financiamento de Máquinas e Equipamentos (Finame), o Bannrisul financia, sem limite de valor, a compra de máquinas e equipamentos agrícolas novos, de fabricação nacional, sistemas de irrigação, ordenhadeiras mecânicas, tanques de resfriamento e homogeneização de leite, máquinas e equipamentos para avicultura e suinocultura, máquinas e equipamentos para armazenagem e beneficiamento. Beneficiários: empresas de qualquer porte, cooperativas de produtores rurais e pessoas físicas com efetiva atuação no segmento agropecuário. O Bannrisul, como agente credenciado do BNDES, repassou, em 2003, R\$ 8,8 milhões, em 398 operações.

CONVÊNIO LATICÍNIOS

O Barrisul desenvolveu o Projeto Convênio Laticínios, pelo qual estimulou o desenvolvimento de negócios dentro do conceito de auto-sustentabilidade. O projeto destina-se a empresas que integram o setor leiteiro, ajudando-as a adquirir novos equipamentos e tecnologias para a qualificação e expansão do negócio. O Banco fornece - gratuitamente - um software para a elaboração de projetos de produção com geração de emprego e renda e respeito à ecologia. O financiamento tem juros subsidiados de 4,0% a 8,7% ao ano e a carência para pagamento é de três meses a cinco anos.

APOIO AO ESTADO E MUNICÍPIOS

O Barrisul é o principal parceiro dos órgãos públicos, tanto estaduais quanto municipais, ajudando as comunidades em projetos que proponham o desenvolvimento de uma região ou do Estado, ou em momentos de dificuldades, com recursos próprios ou repassando verbas de terceiros. O setor público representa, para o Banco, mais de 15,0% do total de captação. Cerca de 74,0% das agências e postos de atendimento estão localizados em entidades de governo.

RS MUNICÍPIOS

Linha de crédito do BNDES operada pelo Barrisul, para prefeituras, permitindo a aquisição de máquinas e equipamentos necessários à melhoria da malha viária. Dentro desse programa, foram contratados R\$ 15,3 milhões de repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, em 35 operações de crédito com prefeituras em que o Barrisul foi o agente financeiro.

FUNDO DE INVESTIMENTOS DO PROGRAMA INTEGRADO DE MELHORIA SOCIAL (FUNDOPIMES)

Em 2003, foram assinados projetos com 49 prefeituras, para as quais foram liberados, por meio do Barrisul, R\$ 14,5 milhões, investidos em obras de infra-estrutura e compra de equipamentos rodoviários. O município de Santa Vitória do Palmar, por exemplo, recebeu R\$ 564,0 mil para obras de saneamento básico.

LINHAS EMERGENCIAIS

O Barrisul ofereceu novas linhas de crédito em caráter emergencial a moradores de municípios atingidos por temporais. Foram liberados empréstimos para compra de materiais de construção e reconstrução de moradias.

CDC MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Quem sofreu com a força dos temporais e precisou comprar material de construção contou com recursos de R\$ 100,0 a R\$ 10,0 mil, oferecidos pelo Barrisul com taxa de juros de 2,2% ao mês e prazo de pagamento de até 24 meses.

CRÉDITO IMOBILIÁRIO RECONSTRUÇÃO

Esse crédito atendeu aos que precisaram reconstruir suas moradias. Os recursos cobrem 100,0% da obra, com taxa de juros de 12,0% ao ano e prazo de pagamento de quatro a 15 anos.

LINHA CONSTRUÇÃO

Cobre até 90,0% do custo total da obra. O Barrisul oferece os recursos com taxa de juros de 10,5% ao ano. O prazo de pagamento varia de quatro a 15 anos.

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. Balanço Social Anual 2003

O Bannrisul trabalha para o desenvolvimento econômico e geração de renda e emprego para o nosso Estado. E estes são os resultados:

| 1. Base de Cálculo | 2003 Valor (Mil Reais) | 2002 Valor (Mil Reais) |
|--------------------------------|------------------------|------------------------|
| Receita líquida (RL) | 1.241.133 | 974.883 |
| Resultado operacional (RO) | 285.435 | 149.651 |
| Folha de pagamento bruta (FPB) | 548.118 | 463.745 |

| 2. Indicadores Sociais Internos | Valor (mil) | % sobre FPB | % sobre RL | Valor (mil) | % sobre FPB | % sobre RL |
|---|----------------|-------------|------------|----------------|-------------|------------|
| Alimentação | 51.301 | 9% | 4% | 43.717 | 9% | 4% |
| Encargos sociais compulsórios | 27.237 | 5% | 2% | 25.187 | 5% | 3% |
| Previdência privada | 7.754 | 1% | 1% | 7.439 | 2% | 1% |
| Saúde | 11.588 | 2% | 1% | 9.813 | 2% | 1% |
| Segurança e medicina do trabalho | 1.113 | 0% | 0% | 840 | 0% | 0% |
| Educação | 671 | 0% | 0% | 703 | 0% | 0% |
| Cultura | 18 | 0% | 0% | 16 | 0% | 0% |
| Capacitação e desenvolvimento profissional | 1.585 | 0% | 0% | 1.593 | 0% | 0% |
| Creches ou auxílio-creche | 2.843 | 1% | 0% | 2.876 | 1% | 0% |
| Participação nos lucros ou resultados | 19.383 | 4% | 2% | 16.225 | 3% | 2% |
| Outros | 8.033 | 1% | 1% | 6.236 | 1% | 1% |
| Total - Indicadores Sociais Internos | 131.527 | 24% | 11% | 114.645 | 25% | 12% |

| 3. Indicadores Sociais Externos | Valor (mil) | % sobre RO | % sobre RL | Valor (mil) | % sobre RO | % sobre RL |
|---|----------------|-------------|------------|----------------|-------------|------------|
| Educação | 2.679 | 1% | 0% | 1.545 | 1% | 0% |
| Cultura | 3.538 | 1% | 0% | 1.651 | 1% | 0% |
| Saúde e saneamento | 49 | 0% | 0% | 152 | 0% | 0% |
| Esporte | 5.950 | 2% | 0% | 1.006 | 1% | 0% |
| Combate à fome e segurança alimentar | 55 | 0% | 0% | 0 | 0% | 0% |
| Outros | 1.256 | 0% | 0% | 1.383 | 1% | 0% |
| Total das contribuições para a sociedade | 13.528 | 5% | 1% | 5.737 | 4% | 1% |
| Tributos (excetuados encargos sociais) | 370.251 | 130% | 30% | 311.686 | 208% | 32% |
| Total - Indicadores Sociais Externos | 383.779 | 134% | 31% | 317.423 | 212% | 33% |

| 4. Indicadores Ambientais | Valor (mil) | % sobre RO | % sobre RL | Valor (mil) | % sobre RO | % sobre RL |
|---|-------------|------------|------------|-------------|------------|------------|
| Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa | 0,4 | 0,4 | 0,4 | 0,4 | 0,4 | 0,4 |
| Investimentos em programas e/ou projetos externos | 69 | 0% | 0% | 663 | 0% | 0% |
| Total dos investimentos em meio ambiente | 69 | 0% | 0% | 663 | 0% | 0% |

| | | |
|---|-------------------------|-------------------------|
| Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficiência na utilização de recursos naturais, a empresa: | () não possui metas | () não possui metas |
| | () cumpre de 0 a 50% | () cumpre de 0 a 50% |
| | () cumpre de 51 a 75% | () cumpre de 51 a 75% |
| | (x) cumpre de 76 a 100% | (x) cumpre de 76 a 100% |

| 5. Indicadores do Corpo Funcional | Número indicadores | Número indicadores |
|---|--------------------|--------------------|
| Nº de empregados(as) ao final do período | 8.648 | 8.433 |
| Nº de admissões durante o período | 444 | 736 |
| Nº de empregados(as) terceirizados(as) | 1.942 | 2.058 |
| Nº de estagiários(as) | 2.504 | 2.191 |
| Nº de empregados(as) acima de 45 anos | 2.934 | 3.016 |
| Nº de mulheres que trabalham na empresa | 3.810 | 3.741 |
| % de cargos de chefia ocupados por mulheres | 30,92% | 29,72% |
| Nº de negros(as) que trabalham na empresa | 326 | 344 |
| % de cargos de chefia ocupados por negros(as) | 3,65% | 3,62% |
| Nº de portadoras(as) de deficiência ou necessidades especiais | 49 | 52 |

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. Balanço Social Anual 2003

O Bannrisul trabalha para o desenvolvimento econômico e geração de renda e emprego para o nosso Estado. E estes são os resultados:

| 6. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial | | | 2003 | | Metas 2004 | |
|--|-------------------------------------|---|--|------------------------------------|---|--|
| Relação entre a maior e menor remuneração da empresa | | | 12,78 | | (1) | |
| Número total de acidentes de trabalho | | | 378 | | (2) | |
| Os projetos sociais e ambientais foram definidos por: | () direção | (x) direção e gerência | () todos(as) empregados(as) | () direção | (x) direção e gerência | () todos(as) empregados(as) |
| Os padrões de segurança e saúde no ambiente de trabalho foram definidos por: | (x) direção e gerência | () todos(as) empregados(as) | () todos(as) + Cipe | (x) direção e gerência | () todos(as) empregados(as) | () todos(as) + Cipe |
| Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa: | () não se envolverá | () segue as normas da OIT | (x) incentiva e segue as normas da OIT | () não se envolverá | () segue as normas da OIT | (x) incentiva e segue as normas da OIT |
| A previdência privada contempla: | () direção | () direção e gerência | (x) todos(as) empregados(as) | () direção | () direção e gerência | (x) todos(as) empregados(as) |
| A participação nos lucros ou resultados contempla: | () direção | () direção e gerência | (x) todos(as) empregados(as) | () direção | () direção e gerência | (x) todos(as) empregados(as) |
| Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa: | () não são considerados | (x) são sugeridos | () não exigidos | () não são considerados | (x) são sugeridos | () não exigidos |
| Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa: | () não se envolverá | () aplica | (x) organiza e incentiva | () não se envolverá | () aplica | (x) organiza e incentiva |
| Número total de reclamações e críticas de consumidores(as): | na empresa: 7.859 | no Procon: n.d. | na Justiça: 852 | na empresa: (1) | no Procon: n.d. | na Justiça: (1) |
| % de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas: | na empresa: 96% | no Procon: n.d. | na Justiça: 24,06% | na empresa: (1) | no Procon: n.d. | na Justiça: (1) |
| Valor adicionado total e distribuído (em mil R\$): | Em 2003: 1.176.050,00 | | | Em 2002: 908.036,00 | | |
| Distribuição do Valor Adicionado (DVA): | 31,5%: governo 16,2%: acionistas | 41,7%: colaboradores(as) 0%: terceiros | 10,6%: retido | 34,5%: governo 7,1%: acionistas | 45,8%: colaboradores(as) 0%: terceiros | 12,6%: retido |

7. Outras informações

(1) Não é estipulada meta para este item. (2) Não existe meta quantitativa. Para reduzir o número de acidentes de trabalho em 2004, estão planejadas ações preventivas e de conscientização dos empregados, como palestras no local de trabalho e orientações através da ginástica laboral. (3) Não existe meta quantitativa, porém estão sendo implementadas ações preventivas e de conscientização dos empregados e da clientela para reduzir o número de reclamações. n.d. = informação não disponível, n.s. = não se aplica.



O BANCO QUE UNE OS GAÚCHOS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E DE 2002

Em Milhares de Reais

| ATIVO | 2003 | 2002 |
|---|-------------------|-------------------|
| CIRCULANTE | 6.707.036 | 6.367.705 |
| DISPONIBILIDADES | 192.892 | 145.576 |
| APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ | 279.994 | 173.664 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E | | |
| INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS | 2.398.686 | 2.351.589 |
| RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS | 929.279 | 863.092 |
| RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS | 31.397 | 43.286 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 2.569.466 | 2.284.748 |
| - Setor Público | 49.900 | 101.361 |
| - Setor Privado | 2.834.646 | 2.481.450 |
| - Provisão para Operações de Crédito | (315.080) | (298.063) |
| OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL | (3.186) | 0 |
| OUTROS CRÉDITOS | 294.482 | 492.088 |
| OUTROS VALORES E BENS | 14.026 | 13.662 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 4.736.740 | 4.545.952 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E | | |
| INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS | 3.256.697 | 3.072.112 |
| RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS | 129.995 | 1.836 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 1.195.050 | 1.344.643 |
| - Setor Público | 189.433 | 189.481 |
| - Setor Privado | 1.391.100 | 1.598.334 |
| - Provisão para Operações de Crédito | (385.483) | (443.172) |
| OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL | (2.021) | 0 |
| OUTROS CRÉDITOS | 151.437 | 127.361 |
| OUTROS VALORES E BENS | 5.582 | 0 |
| PERMANENTE | 374.773 | 261.945 |
| INVESTIMENTOS | 150.035 | 127.056 |
| IMOBILIZADO DE USO | 101.372 | 109.578 |
| IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO | 96.042 | 0 |
| DIFERIDO | 27.324 | 25.311 |
| TOTAL DO ATIVO | 11.818.549 | 11.175.602 |

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E DE 2002

Em Milhares de Reais

| PASSIVO | 2003 | 2002 |
|---|-------------------|-------------------|
| CIRCULANTE | 9.866.313 | 9.138.128 |
| DEPÓSITOS | 7.122.656 | 6.318.057 |
| CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO | 1.848.301 | 1.931.659 |
| RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS | 17.754 | 28.396 |
| RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS | 70.082 | 46.634 |
| OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS | 98.517 | 40.148 |
| OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS | 179.476 | 341.695 |
| INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS | 763 | 415 |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | 528.764 | 431.124 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 1.151.363 | 1.345.389 |
| DEPÓSITOS | 544.791 | 355.616 |
| OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS | 2.592 | 17.056 |
| OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS | 200.902 | 612.724 |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | 403.078 | 359.993 |
| RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS | 44 | 35 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 800.829 | 692.050 |
| CAPITAL SOCIAL | 600.000 | 520.000 |
| RESERVAS DE CAPITAL | 7.539 | 7.297 |
| RESERVAS DE LUCROS | 190.361 | 175.712 |
| AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM E | | |
| INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS | 2.929 | (10.959) |
| TOTAL DO PASSIVO | 11.818.549 | 11.175.602 |

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Em Milhares de Reais

| | 2003 | 2002 |
|--|------------------|------------------|
| RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 2.903.364 | 2.456.508 |
| DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 1.693.565 | 1.522.385 |
| RES.BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 1.209.799 | 934.123 |
| OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS | (729.700) | (617.785) |
| Receitas de Prestação de Serviços | 324.196 | 286.041 |
| Despesas de Pessoal | (548.118) | (463.745) |
| Outras Despesas Administrativas | (309.503) | (257.203) |
| Despesas Tributárias | (118.098) | (99.131) |
| Outras Receitas Operacionais | 238.391 | 334.982 |
| Outras Despesas Operacionais | (316.568) | (418.729) |
| RESULTADO OPERACIONAL | 480.099 | 316.338 |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | (517) | (4.312) |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES | 479.582 | 312.026 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | (174.764) | (146.150) |
| PARTICIPAÇÕES NO LUCRO | (19.383) | (16.225) |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 285.435 | 149.651 |

